

Posse do STJ e julgamento do STF: revogada jurídica no dia 19 do Rio para Brasília fez as passagens aéreas dispararem

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Fachin defende investigações e os critérios legítimos do jornalismo

Presidente do STF diz que ameaças contra o ministro Flávio Dino devem ser apuradas, desde que sejam respeitados os princípios do jornalismo de suas fontes

CAPPELLI - PÁGINA 2

Couto e Ruas em relação respeitosa

Atual presidente da Alerj e pré-candidato ao Governo do Rio, o deputado Douglas Ruas mantém uma relação

respeitosa com o governador em exercício e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto.

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 5

DELEGADA PATRÍCIA ALEMANY HOMENAGEADA

Titular da Delegacia Especial de Apoio ao Turista, a delegada Patrícia Alemany foi agraciada com a Medalha Tiradentes, maior honraria da Alerj, entregue pelo deputado Gustavo Tutuca. A cerimônia foi no Hotel Arena, em Copacabana, com grandes nomes da política, do turismo e da polícia civil fluminense.

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Deputado Gustavo Tutuca entrega a Medalha Tiradentes a delegada Patrícia Alemany



LUCAS GAVOSO

Ex-prefeito JHC ameaça tirar Arthur Lira do Senado

TALES FARIA - PÁGINA 4

Roberto Carlos desembarca no Rio de Janeiro neste fim de semana para dois shows da turnê "Eu Ofereço Flores" no sábado (15) e domingo (16) no Qualistage, na Barra da Tijuca.

Páginas 1 e 2

#cm
2
FIM DE SEMANA

O Rei nunca perde a
Majestade

CAIO GIRARDI/DIVULGAÇÃO

Prejuízo líquido da CSN aumenta em quase 500% no 2º trimestre de 2026

PÁGINA 12

Governo do Rio mira em fraudes no Programa Empoderadas

Pagamentos irregulares, falhas de controle interno e até uso indevido do projeto em redes sociais estão entre as falhas descobertas em auditoria feita pela Secretaria da Casa Civil.

PÁGINA 9

Combate à fome, a nova campanha do Rock in Rio

PÁGINA 16

FERNANDO MOLICA

O SIGILO DA FONTE PROTEGE ATÉ O INFRATOR

PÁGINA 4

RUDOLFO LAGO

O CENTRÃO SABE PARA ONDE VAI O VENTO CERTO

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Renan Santos diz que Missão vai acionar Justiça contra Flávio após “filiação fraudulenta”

■ O presidente do Missão e candidato ao Planalto, Renan Santos, afirmou à coluna que o partido vai acionar a Justiça após Flávio Bolsonaro (PL) aparecer como filiado à legenda no sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Tanto o senador quanto o Missão alegam ter sido vítimas de uma “filiação fraudulenta”.

■ Segundo Renan, o jurídico do partido já analisa as medidas que serão adotadas. Entre as possibilidades estão comunicações formais ao TSE e um pedido para que seja instaurado um inquérito para apurar o episódio.

■ “Desde comunicações oficiais ao TSE, que já estão acontecendo, até esclarecimentos que a gente possa oferecer, ou mesmo solicitar a instalação de um inquérito para poder averiguar isso. Isso já está com o jurídico”, afirmou Renan.

■ O presidente do Missão disse ainda que o partido possui uma série de registros técnicos relacionados ao cadastro de Flávio Bolsonaro na legenda. Se-



REPRODUÇÃO

Renan Santos diz que o partido Missão possui registros técnicos do cadastro de Flávio

gundo ele, o material inclui endereços de IP, logs e horários das interações realizadas com o sistema.

■ Segundo Renan Santos, o cadastro foi realizado com o e-mail oficial de Flávio e mensagens automáticas enviadas para esse endereço foram abertas. De acordo com o candidato,

os registros também apontam acessos a links internos.

■ O TSE descartou a hipótese de invasão ao sistema da Justiça Eleitoral e informou que a inclusão de Flávio foi realizada por meio de credenciais válidas vinculadas ao Missão. O caso deverá ser investigado para identificar quem realizou a operação.

AGU pede ao STF derrubada de regra que flexibiliza repasses e pode “desequilibrar eleições”

DANIEL ESTEVÃO/AGU

■ A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao STF a derrubada de uma regra da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 que flexibiliza restrições a repasses de recursos públicos em ano eleitoral. Para o órgão, a medida pode afetar a igualdade entre os candidatos e desequilibrar as eleições deste ano.

■ A manifestação foi apresentada em uma ação relatada pelo ministro André Mendonça. O processo foi levado ao STF pelo PSOL e questiona dispositivos da LDO de 2026 restabelecidos pelo Congresso Nacional após a derrubada parcial de veto do presidente da República.

■ Um dos principais pontos contestados é o artigo 95. O dispositivo estabelece que a doação de bens, valores ou benefícios pela administração pública, quando houver algum encargo para quem recebe, não configura descumprimento da restrição da Lei das Eleições sobre transferências voluntárias nos três meses anteriores ao pleito.

■ Na avaliação da AGU, a mudança cria uma exceção inédita à restrição eleitoral. O órgão argumenta que praticamente todas as transferências voluntárias já envolvem algum tipo de obrigação ou

contrapartida do beneficiário e, por isso, permitir os repasses com base na existência de um encargo poderia, na prática, esvaziar a proibição.

■ A AGU afirma ainda não ter identificado precedente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que permita transferências voluntárias entre entes federativos nos três meses anteriores à votação apenas pelo fato de haver uma contrapartida.

■ O órgão chama atenção para o momento em que a regra passou a valer. O dispositivo foi promulgado em 25 de maio de 2026, menos de seis meses antes das eleições de 4 de outubro.

■ Segundo a AGU, a mudança altera as regras durante o próprio ano eleitoral e pode interferir na disputa. A manifestação sustenta que a flexibilização pode atingir a “igualdade de chances entre os concorrentes”, a neutralidade do Estado no período eleitoral e a liberdade de voto.

■ Para a Advocacia-Geral da União, a regra também viola o princípio da anterioridade eleitoral, segundo o qual mudanças capazes de alterar o processo eleitoral não podem ser aplica-



Sede da Advocacia-Geral da União

das à eleição realizada em até um ano de sua entrada em vigor.

■ “Há inequívoca modificação do regime material das condutas vedadas no curso do próprio ano eleitoral, com alteração das expectativas legitimamente formadas sob o regime anterior”, afirma a manifestação.

■ Ao final, o órgão se manifesta pela procedência dos pedidos contra as regras consideradas inconstitucionais. Caso o STF decida manter o artigo 95, a AGU pede, alternativamente, que a Corte restrinja sua interpretação para preservar a igualdade na disputa eleitoral, exigir interesse público e garantir uma contraprestação efetiva.

Fachin defende investigação de ameaças a Dino, mas diz que apuração não pode atingir jornalistas

■ Um dia depois de a coluna revelar que os Estados Unidos monitoram a liberdade de imprensa no Brasil após ofensiva de Moraes, o presidente do STF, Edson Fachin, afirmou que as ameaças contra o ministro Flávio Dino e seus familiares devem ser investigadas com rigor. Ao mesmo tempo, ressaltou que as apurações não podem atingir o exercício legítimo do jornalismo nem violar o sigilo das fontes.

■ A manifestação ocorreu durante sessão do STF. Fachin prestou solidariedade a Dino e informou que a Secretaria de Polícia Judicial da Corte auxiliará as autoridades responsáveis pela investigação.

■ “A presidência do Supremo Tribunal Federal manifesta solidariedade ao ministro Flávio Dino e reconhece que ameaças à segurança física dos ministros e familiares devem ser apuradas com rigor. A Secretaria de Polícia Judicial do STF colaborará com as autoridades públicas para a plena elucidação dos fatos e pela responsabilização, inclusive penal, de quem tiver praticado crimes”, afirmou.

■ Na sequência, o presidente do Supremo fez uma defesa enfática da liberdade de imprensa e do direito dos jornalistas de preservar a identidade de suas fontes. Segundo Fachin, são garantias asseguradas pela Constituição e consolidadas ao longo dos anos pela jurisprudência da própria Corte.

■ “O Supremo Tribunal Federal reafirma seu compromisso irreversível com a Constituição e com o respeito às liberdades fundamentais, sobretudo com liberdade de imprensa e com o direito fundamental dos jornalistas ao sigilo de fonte”, disse.

■ Fachin acrescentou que o entendimento do tribunal sobre essas garantias permanecerá “íntegro e vinculante” e afirmou que eventuais investigações devem se concentrar exclusivamente em possíveis condutas ilícitas, sem avançar sobre o trabalho da imprensa.

■ “A apuração de eventuais ilícitos deve dirigir-se à conduta que constitua objeto da investigação, jamais à atividade jornalística legítima exercida no cumprimento de sua função constitucional”, declarou.

■ Ao final, o magistrado também destacou a importância da atuação colegiada da Corte. Segundo ele, a colegialidade é a “melhor expressão de solidariedade” entre os integrantes do tribunal, seja para confirmar decisões tomadas individualmente pelos ministros, seja para decidir sobre “o destino e a duração de investigações”.

PINGA-FOGO

■ POSSE DO STJ E JULGAMENTO DO STF: REVOADA JURÍDICA NO DIA 19 DO RIO PARA BRASÍLIA FEZ AS PAS-SAGENS AÉREAS DISPARAREM - O próximo dia 19 de agosto, quarta fei-ra, as atenções do Rio estarão voltadas para Brasília, por um duplo motivo: a posse do ministro Luis Felipe Salomão na presidência do Superior Tribu-nal de Justiça - STJ e o julgamento do Supremo Tribunal Federal - STF, que pode restabelecer a linha sucessória no estado ou prolongar a permanên-cia do governador interino Ricardo Couto à frente do Guanabara. Vai ser um dia importante para a magistra-tura fluminense, sem dúvida. Os voos entre o Rio e Brasília estão lotados e a tarifa disparou. Os dois trechos es-tão custando o mesmo de uma viagem Rio-Lisboa — de ida e volta.

■ O PRIMEIRO PRESIDENTE DO STJ - Apesar de ter nascido na Bahia, o minis-tro Luis Felipe Salomão fez sua carrei-ra no Rio e reconhecido como um dos maiores nomes da magistratura flumi-nense. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) já teve em sua história 22 presiden-tes, mas nenhum deles era natural do Estado do Rio de Janeiro ou oriundo ex-clusivamente da magistratura fluminen-se em sua condução ao cargo máximo da corte — embora ministros com forte ligação ou atuação acadêmica prévia no Rio tenham integrado o tribunal, a che-fia da instituição recaiu sobre nomes de outros estados (como Pernambuco, Pa-raíba, São Paulo, Minas Gerais, Rio Gran-de do Sul, Ceará, entre outros).

■ O SOTAQUE CARIOCA DO STJ - O Superior Tribunal de Justiça já contou com mais de 10 ministros ao longo de sua história com forte ligação, natura-lidade ou origem na magistratura, Mi-nistério Público e advocacia do Estado do Rio de Janeiro. Considerando minis-tros efetivos que nasceram no Rio, se formaram ou vieram de tribunais e ór-gãos cariocas (como o TJRJ ou o TRF-2), destacam-se nomes históricos e con-temporâneos da corte: Luís Felipe Salo-mão (atual vice-presidente do STJ, com trajetória marcada no Rio de Janeiro e que assume a presidência no próxi-mo dia 19); Benedito Gonçalves (natu-ral do Rio de Janeiro e com carreira na magistratura federal fluminense); Messod Azulay Neto (oriundo do TRF-2 e natural do Rio); Antonio Saldanha Palheiro (oriundo do TJ-RJ); Marco Au-rélio Bellizze (com atuação marcante no Rio de Janeiro e TJ-RJ); Aldir Passa-rinho Junior (nascido no Rio de Janei-ro); Hamilton Carvalhido (oriundo do Ministério Público do Rio de Janeiro - MPDFT/MPRJ); Maria Isabel Gallot-ti (Nascida no Rio de Janeiro, embora tenha feito sua carreira na magistra-tura federal partindo do TRF-1 em Bra-sília, descendente de uma tradicional família de juristas fluminenses; Pau-lo Geraldo de Oliveira Medina, embo-ra mineiro, teve formação acadêmica de pós-graduação e profunda atuação institucional, acadêmica e associativa muito próxima ao eixo fluminense; e a grande estrela, o hoje ministro do STF, Luiz Fux, um dos nomes mais célebres — carioca da gema, foi promotor, juiz e desembargador do TJRJ antes de virar ministro do STJ, de onde saiu anos de-pois para assumir uma cadeira no Su-premo Tribunal Federal, chegando à presidência da mais alta corte do país.

■ Â O DESTINO DO RIO NAS MÃOS DO STF - O Supremo Tribunal Federal (STF) retomará no dia 19 de agosto de 2026 o julgamento definitivo para defi-nir se a sucessão ao Governo do Estado do Rio de Janeiro ocorrerá por eleição direta (com voto popular nas urnas) ou por eleição indireta (votada pelos depu-tados na Alerj) para o mandato-tampão até o final de 2026.

■ Â A votação no STF foi suspensa an-teriormente por um pedido de vista do



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@columamagnavita

Delegada Patrícia Alemany recebe Medalha Tiradentes

LUCAS GAYOSO



Patrícia Alemany recebendo a Medalha Tiradentes das mãos do deputado Gustavo Tutuca

A delegada Patrícia Alemany, titular da Delegacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat), recebeu nesta quinta-feira (13) a Medalha Tiradentes, uma das principais honrarias concedidas pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). A homenagem, proposta pelo deputado estadual Gustavo Tutuca (PP), foi entregue no Hotel Arena, em Copacabana.

Durante a cerimônia, a delegada afirmou estar feliz com o reconhecimento e agradeceu ao parla-mentar, à Polícia Civil e aos agentes que trabalham com ela. “Nada melhor para um policial do que ser reconhecido pela sociedade. Estou muito feliz por esse reconhecimento. Agradeço demais a generosi-dade do deputado Tutuca. Agradeço a todo o trade, à Polícia Civil e aos meus policiais”, afirmou.

Na ocasião, Patrícia também revelou que a Dele-gacia Especial de Apoio ao Turismo (Deat) fará um trabalho especial durante o Rock in Rio. A estrutura contará com atendimento no próprio local do festival e suporte bilíngue para atender turistas estrangeiros.

A iniciativa busca facilitar o registro de ocorrên-cias e prestar assistência aos visitantes durante o evento, que tradicionalmente recebe turistas brasi-leiros e estrangeiros no Rio de Janeiro.

A Medalha Tiradentes é concedida pela Alerj a pessoas e instituições que tenham prestado serviços relevantes ao estado do Rio de Janeiro.



Mesa de honra foi formada pela delegada Gisele de Lima Pereira; Nilo Sérgio Félix, subsecretário de Estado de Turismo do RJ; a homenageada Patrícia ao lado de Gustavo Tutuca; o ex-secretário da Polícia Civil do RJ, delegado Felipe Cury; o subsecretário da Polícia Civil, delegado Carlos Oliveira; e o advogado Thiers Montebello, ex-presidente do TCMRio



A delegada homenageada Patrícia Alemany ao lado de sua mãe Maria Leonor Alemany e o seu tio Eduardo Costa



Na ocasião, Patrícia também revelou que a Deat fará um trabalho especial durante o Rock in Rio



MARCELO PERILLIER

A presença de Roberto Medina, presidente e criador da Rock World, na coletiva de imprensa realizada nesta quinta-feira (13) para anunciar as novas ações do Rock in Rio reforçou a dimensão e a importância do movimento “Por Um Mundo Melhor”, que acompanha a história do festival desde sua primeira edição. À frente de um dos maiores eventos de música do mundo, Medina fez questão de participar pessoalmente de um anúncio que vai muito além da programação artística, com a campanha “Um Mundo Melhor é um Mundo sem Fome”, que pretende mobilizar o público para a doação de 2 milhões de pratos de comida. A iniciativa também reafirma uma marca da Rock World: a disposição de abraçar grandes causas e transformar a força de seus eventos em ferramentas de mobilização social, mantendo o propósito de usar a música, a cultura e o entretenimento para promover impacto positivo

ministro Flávio Dino. Antes da paralisação, o placar parcial registrava 4 votos a favor da eleição indireta (por meio da As-sembleia Legislativa) e 1 voto favorável à eleição direta. O ministro Flávio Dino pe-di vista e devolveu o processo na véspe-ra do recesso de meio de ano do Supremo.

■ VEJA OS CENÁRIOS QUE SERÃO FOR-MADOS NA SUCESSÃO DO RIO APÓS O JUL-GAMENTO DO STF NO DIA 19 - Os possí-veis resultados do julgamento do STF criam diferentes cenários para o governo do Rio. Grande parte da advocacia e da classe polí-tica, além da própria magistratura, aposta em um novo pedido de vista, desta vez fei-to pelo ministro Gilmar Mendes. Neste caso, a decisão ficará prorrogada até o final das eleições de outubro. Ou seja, o presidente do TJRJ, Ricardo Couto, ficará no exercício do Governo por mais 60 dias.

■ ÂOutro cenário, considerado pou-co provável, é decidir para uma elei-ção indireta, que será realizada pela Alerj. Neste caso, Ricardo Couto terá 30 dias para convocar o pleito. O pra-zo de desincompatibilização será de 48 horas para quem quiser concorrer e estiver no Executivo, e ficar como governador até 05 de janeiro de 2027, quando o eleito em outubro for em-possado. A eleição pela Alerj será pra-ticamente junto com a eleição de 03 de outubro.

■ Neste caso, o presidente do TJ-RJ, Ricardo Couto, ficará liberado para in-tegrar a lista sêxtupla que será forma-da para preencher a vaga do ministro Antonio Saldanha Palheiro. Se esti-ver no exercício do Governo do Estado, ele não poderá entrar na vaga. Tudo

isso dependerá do novo presidente do STJ, Luis Felipe Salomão, a quem cabe-rá marcar o rito de preenchimento da vaga em aberto.

■ Â GOVERNADOR ELEITO INFLUEN-CIARÁ NA ESCOLHA DO GOVERNA-DOR TAMPÃO - No caso da eleição in-direta ocorrer depois das eleições diretas, o governador eleito em ou-tubro terá capacidade de escolher o nome que fará a sua transição no man-dato tampão. Se o futuro governador for eleito no primeiro turno, em 03 de outubro, o poder de influência será maior ainda. Qual o parlamentar da Alerj que desafiaria o desejo do novo chefe do Executivo? Um detalhe curio-so: muitos dos deputados eleitores da eleição indireta poderão estar fora da legislatura que começa em 2027.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Eleição virou montanha russa para Arthur Lira

O ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) está vivendo fortes emoções nesta campanha eleitoral. Ele pretende se eleger para o Senado e já estava se encaminhando para isso. Agora corre o risco de ter que desistir e disputar a reeleição como deputado.

Lira esteve praticamente eleito para uma das duas vagas ao Senado em disputa neste ano por Alagoas. A outra deve ficar, segundo as pesquisas, com o atual senador Renan Calheiros (MDB), que é candidato à reeleição e tem o ex-ministro Renan Filho (MDB) concorrendo ao Palácio República dos Palmares.

Mas eis que despontou a popularidade do então prefeito de Maceió, João Henrique Costa (JHC), que resolveu trocar o PSB pelo PL para concorrer a senador. JHC renunciou e mudou de partido. Para afastar o oponente, Arthur Lira mexeu os pauzinhos no PL e o presidente da sigla, Valde-mar Costa Neto, decidiu que só dava a legenda a JHC se ele fosse candidato a governador.

Tudo bem, JHC aceitou, mas não gostou de ficar amarrado assim. Acabou se filiando ao PSDB. Ficou com um pé na canoa bolsonarista e outro, na canoa do governo federal, mas ainda com um olho na terceira via tucana. Como se mantinha candidato ao governo, deixava Arthur Lira mais ou menos tranquilo.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

O sigilo protege até o infrator

A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, de determinar a quebra do sigilo de Luís Pablo Conceição de Almeida para chegar à sua fonte de informações não pode ser analisada sem uma análise ampla das mudanças sofridas pelo jornalismo nas últimas décadas.

Em 2009, o STF acabou com a obrigação de diploma de curso superior de jornalismo para o exercício da profissão. A corte considerou que a exigência impedia o exercício da liberdade de expressão. O acórdão que desregulamenta a profissão também proibiu a criação de conselho de jornalistas.

Para o STF, um conselho, uma autarquia federal, representaria uma interferência do Estado: “O exercício do poder de polícia do Estado é vedado nesse campo em que imperam as liberdades de expressão e de informação”, diz o texto. Passou a ser jornalista qualquer pessoa que se afirmasse como tal. A inexistência de um conselho impede punição ética de jornalistas, diferentemente do que ocorre com médicos, dentistas, bibliotecários, técnicos industriais e biólogos, entre outros profissionais.

A explosão da internet e a profusão de blogs e sites e, depois, das redes sociais, ampliaram, democratizaram e bagunçaram de vez o mercado da informação. As novas mídias fizeram despencar a receita publicitária e a circulação de veículos tradicionais da imprensa; o público passou a ser também produtor de informações e ganhou o direito de escolher, entre as versões de um fato, a que mais se aproximava de suas expectativas — mesmo que falsa.

Mas aí despontou nas pesquisas para o Senado o relator da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, Alfredo Gaspar (PL). Tornou-se nova ameaça a Arthur Lira, que voltou a ficar in-tranquilo, mas foi salvo novamente pelo PL, quando o partido indicou Gaspar como vice na chapa presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Durou pouco a tranquilidade, pois surgiram agora suspeitas em Alagoas levantadas por um encontro de JHC com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ocorrido no início da semana. Nesse encontro, o ex-prefeito decidiu voltar a concorrer ao Senado. No ano passado, após outro encontro com o presidente, JHC viabilizou a indicação de sua tia, Marluce Caldas, como ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

JHC tem dito que anunciará até domingo, 15, a candidatura ao Senado, o que acendeu o alarme na campanha de Arthur Lira novamente. Afinal, o poderoso ex-presidente da Câmara já aplicou milhões em recursos de emendas parlamentares na tentativa de se eleger senador. Segundo a legislação eleitoral, dia 15 é a data limite para os registros de candidatos ao Senado e à Câmara.

Se JHC anunciar mesmo que disputará a vaga de senador, o que se diz em Alagoas é que Arthur Lira será empurrado pelas pesquisas a concorrer somente à reeleição como deputado.

Preocupado, o ex-presidente da Câmara tentou até pressionar o PSDB a não dar legenda para JHC. Disse a líderes tucanos no Congresso que ele poderá impedir que PP e União Brasil apoiem Ciro Gomes (PDT) para governador no Ceará caso JHC resolva mesmo se candidatar ao Senado. Presidente do PSDB, Aécio Neves deu de ombros.

Acuada, a imprensa profissional buscou ressaltar valores básicos do jornalismo, como a busca de equilíbrio editorial e de preservação de princípios fundamentais. Nem sempre esses objetivos são praticados como deveriam, mas constam dos manuais de empresas que têm CNPJ, endereço, telefone e editor responsável.

Luís Pablo desprezou princípios básicos do jornalismo ao, por exemplo, descrever os veículos que, segundo ele, foram usados pelo ministro Flávio Dino e parentes. Um de seus textos publica a numeração das placas — oficiais e frias — dos carros blindados e traz detalhes do esquema de segurança utilizado pelo integrante do STF, alvo de ameaças no Maranhão. Suposta fonte de Pablo, Raimundo Cutrim, ex-secretário de Segurança do estado, é suspeito de acobertar autoridades suspeitas de homicídio.

As infrações éticas cometidas por Pablo não impedem, porém, que ele seja protegido pelo princípio constitucional que assegura a “todos” — e não apenas aos jornalistas — “o acesso à informação” e reguarda o sigilo da fonte, “quando necessário ao exercício profissional”.

O caso remete a um impasse, mas, na dúvida, deve vale a norma constitucional. Ao devassar celular e computador de Pablo para encontrar sua fonte, o STF violou um princípio, criou um precedente capaz, de ser usado contra qualquer um. Os investigadores têm o direito de procurar quem violou informações sigilosas, mas não poderiam buscá-lo a partir dos contatos de Pablo.

Não é simples defender o direito de alguém que colocou terceiros em risco, mas a Constituição não discrimina. A medida de Moraes permite até uma anulação futura do processo; mais grave, ameaça o direito de informação, algo que não pertence a jornalistas e assemelhados, mas à sociedade, que precisa de elementos para vigiar o poder.

EDITORIAL

O dia de Irmã Dulce e a reflexão da solidariedade

As celebrações do Dia de Santa Dulce dos Pobres, em 13 de agosto, são uma oportunidade para a Igreja Católica ir além da homenagem e renovar o compromisso com aquilo que fez da Irmã Dulce uma das figuras mais marcantes da solidariedade brasileira: a capacidade de transformar a fé em cuidado concreto com quem mais precisa.

A canonização de Irmã Dulce não deve transformar sua trajetória em uma lembrança distante ou restrita aos altares. Seu legado permanece atual justamente porque a pobreza, a fome, a exclusão, a falta de acesso à saúde e o abandono de idosos e pessoas vulneráveis continuam presentes no país. Celebrar Santa Dulce, portanto, precisa significar assumir responsabilidades.

A Igreja tem uma capilaridade que poucas instituições possuem. Paróquias, dioceses, pastorais, escolas, universidades e obras sociais poderiam formar uma grande rede nacional inspirada no modelo de serviço da santa baiana. Mais do que campanhas pontuais, seria possível criar programas permanentes de combate à fome, acolhimento de pessoas em situação de rua, apoio a famílias vulneráveis, capacitação profissional e atendimento a idosos.

Outra iniciativa importante seria ampliar parcerias entre instituições católicas, empresas, universidades e poder público, com metas claras e transparência na aplicação dos recursos. A caridade cristã não precisa estar dissociada de gestão eficiente, inovação e avaliação de resultados. Pelo contrário: quanto maior a responsabilidade diante dos recursos recebidos, maior será a capacidade de multiplicar o bem.

Também seria valioso investir na formação de jovens voluntários. Se a devoção a Santa Dulce conseguir inspirar novas gerações a dedicar tempo, conhecimento e trabalho às causas sociais, seu legado ganhará futuro. A Igreja poderia estimular redes de voluntariado, bancos de alimentos, campanhas de doação e projetos de inclusão social em cada comunidade.

Santa Dulce dos Pobres não foi apenas uma mulher que ajudou os pobres; ela enxergou dignidade onde muitos viam apenas carência. Esse talvez seja seu ensinamento mais profundo. As celebrações deste dia terão verdadeiro sentido quando a admiração pela santa se transformar em ação cotidiana.

Mais do que acender velas, é preciso acender compromissos. Mais do que recordar sua história, é preciso continuar escrevendo-a. Se a Igreja fizer das celebrações de Santa Dulce um ponto de partida para ampliar e modernizar suas iniciativas sociais, estará não apenas honrando uma santa, mas mantendo viva a obra de uma mulher que fez da solidariedade uma forma concreta de evangelização.

OPINIÃO DO LEITOR

Fibra de Deus

Roseana Sarney, 72 anos, ex-governadora, ex-senadora, atualmente deputada federal, se alimenta com a força de Deus. Tem a têmpera de lutas do pai, José Sarney. Não esmorece. Destaca que os ensinamentos de Deus foram fundamentais para enfrentar um tratamento penoso contra o câncer, para seguir em frente na caminhada política.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Relação civilizada entre Douglas Ruas e Ricardo Couto

Ricardo Couto e Douglas Ruas em relações respeitosa

A semana termina como um período de entendimento civilizado na política do Rio, pelo menos entre o Legislativo e o Executivo estadual. O governador Ricardo Couto teve uma serena conversa com o presidente da Alerj, Douglas Ruas, e recebeu alguns parlamentares. Alguns parâmetros foram traçados: o Executivo indica os quatro nomes para a Agência Estadual de Transportes e o Legislativo indicará os dois nomes para o Tribunal de Contas do Estado. O clima de pacificação inclui a troca de elogios mútuos.

Só quem conhece

O governador Ricardo Couto revelou que resolveu preencher as vagas da Agetransp RJ (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários, Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro) porque ela estava acéfala, só com um conselheiro. Recebeu a proposta de dividir as quatro indicações com a Alerj, mas explicou que não ficava confortável em indicar quem ele não conhecia.



Decisão do TCE-RJ será analisada pelo plenário da Alerj

Indicações conhecidas

O governo estadual enviou à Alerj a indicação de quatro novos nomes (Giane Zimmer, Soraya Cesarino, Sérgio Sahione e Fábio Amorim da Rocha) para recompor o Conselho Diretor da Agetransp. Da lista, o nome de Giane Zimmer possui o currículo mais robusto, ela deixa um cargo de alta executiva em São Paulo e já pretendia residir no Rio. É um nome que não terá dificuldades para passar na sabatina da Alerj.

Corredor polonês

Já o delegado Sérgio Sahione deverá ter dificuldades na sabatina. A sua indicação é atribuída ao secretário do GSI, responsável pela caça às bruxas de indicados de deputados da Alerj. O nome pode até ser aprovado, mas deverá passar pelo suador da “hora do troco”. A política se faz com as regras de ação e reação.

Torneira fechada

A indicação do nome para a única vaga no conselho diretor da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agenera) não está no horizonte do governador Ricardo Couto. Ela deverá ficar para o próximo governador eleito, a não ser que a Alerj a inclua no pacote das indicações para o Tribunal de Contas do Estado. Até agora tem um nome querido pelo deputado e estimado por metade do TJRJ.

Só depois do STF

O presidente da Alerj e candidato ao Governo do Estado pelo PL, Douglas Ruas, tem evitado falar sobre as vagas do Tribunal de Contas do Estado. Este assunto só será tratado depois da votação do STF no dia 19. Se houver surpresas, tudo pode mudar, inclusive relacionado às agências estaduais. Uma questão de poucos dias.

Sinal quase verde

O deputado estadual Rodrigo Amorim saiu contente da reunião com o governador Ricardo Couto. Recebeu a sinalização de que, havendo a derrubada da sua inelegibilidade, não haverá rejeição ao seu nome, se ele for ungido pela Alerj para a vaga no TCE. Saiu animado e direto para uma reunião com os seus advogados.

Paes quer distância

Questionado sobre o preenchimento das vagas das agências estaduais, o candidato ao governo do PSD, Eduardo Paes foi taxativo: “Quero ficar bem longe desses assuntos de agências. Não vou me envolver”. Já sobre os assuntos das duas vagas do TCE, ele prefere um silêncio tumular.

Rezando contra Crivella

O trio que forma a chapa de Pedro Paulo ao Senado está cruzando os dedos para a inelegibilidade da candidatura de Marcelo Crivella. Se ele entrar na disputa, tem tudo para ser o candidato ao Senado mais votado. O clima de suspense ficou alto principalmente depois que ficou em 3 a 3 a votação do TRE-RJ. O presidente Cláudio de Melo Tavares pediu vista e tem o prazo de duas sessões presenciais para se manifestar.

Voto identificado

Os desembargadores Guilherme Calmon, Paulo César Salomão e Silvia Hausen votaram favoravelmente ao recebimento da denúncia contra Crivella. Já os desembargadores Fernando Chagas, Manoela Dourado e Bruno Bodart votaram contra. Há quem veja o dedo da turma de Eduardo Paes em um dos votos que gerou o empate.



IA de Bolsonaro é a razão do julgamento no TSE

TSE adia discussão sobre limites de deepfakes

Corte avaliaria como regular uso de IA nas campanhas eleitorais

Por **Gabriela Gallo**

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) adiou a reunião que discutiria a proibição do uso de deepfakes em campanhas eleitorais e punições em casos de descumprimentos das regras.

A reunião inicialmente estava prevista para esta quinta-feira (13), após os julgamentos em plenário da Corte, mas teve que ser adiada porque a sessão em plenário teve que ser estendida. Ainda não há uma data prevista para a próxima reunião. O relator da ação é o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques.

Deepfakes são vídeos, áudios ou imagens falsas criadas com inteligência artificial (IA) com alto grau de realismo. Elas podem simular a imagem e a voz de uma pessoa de maneira altamente realista, sem a pessoa nunca ter gravado o vídeo.

A discussão foi levantada após a equipe do candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) exibir, durante a Convenção Nacional do Partido Liberal em 25 de julho, um vídeo de deepfake do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) declarando seu apoio à candidatura do senador. Após o evento, o Partido dos Tra-

balhadores (PT) entrou com um recurso contra o vídeo alegando que a tecnologia ia contra a Justiça Eleitoral. Em contrapartida, a defesa de Flávio Bolsonaro defende que o público presente no evento não foi enganado porque, logo no começo do vídeo, é comunicado que a gravação se trata de um conteúdo gerado por inteligência artificial.

A Resolução nº 23.732 de 2024 determina que é “proibido o uso, para prejudicar ou para favorecer candidatura, de conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente, ainda que mediante autorização, para criar, substituir ou alterar imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia (deep fake)”.

“O episódio ocorrido na convenção do PL expôs uma questão interpretativa relevante: até que ponto um vídeo claramente identificado como produzido por inteligência artificial, que não procura enganar o eleitor sobre sua natureza artificial, deve receber o mesmo tratamento jurídico de um deepfake destinado à desinformação?”, detalhou ao Correio da Manhã a sócia do escritório Poli, Porto & Andreghetto Advogados Daniela Poli Vlavianos.

Fraude no TSE filia Flávio Bolsonaro no Missão; situação foi revertida depois

Tribunal abre investigação e partido de Renan Santos nega envolvimento com o caso

Por **Gabriela Gallo**

Na manhã desta quinta-feira (13), a campanha do senador e pré-candidato à presidência da República Flávio Bolsonaro (RJ) não conseguiu registrar sua candidatura nos sistemas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Isso porque o candidato aparecia como filiado ao Partido Missão e não ao Partido Liberal (PL). A confusão foi resolvida horas depois, após o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, reestabelecer a filiação de Flávio ao PL. Na noite do mesmo dia, a chapa puro-sangue do partido, formada por Flávio como candidato à presidência e o deputado federal Alfredo Gaspar (PL-AL) foi oficializada no Tribunal. O prazo para registros de candidaturas no TSE termina às 19h deste sábado (15).

INVESTIGAÇÃO

Apesar da confusão ter sido resolvida no mesmo dia para o candidato do PL, a situação levou a uma investigação e abertura de um inquérito por parte da Polícia Judiciária na Corte Eleitoral. A advogada de Flávio Bolsonaro, Maria Claudia Bucchianeri Pinheiro, informou que abriu um inquérito para o



Flávio e Renan trocam acusações sobre a falsa filiação ao Missão

TSE investigar o caso.

“Trata-se de alteração de registro público, comprovada documentalmente, com o efeito prático de excluir de disputa presidencial, à revelia de sua vontade, pré-candidato regularmente filiado há quase cinco anos”, escreveu Maria Claudia Pinheiro em petição entregue ao TSE, ao qual o Correio da Manhã teve acesso.

Por meio de suas redes sociais, Flávio alegou que foi vítima de tentativa de fraude, mas que segue na disputa.

“Fraudaram a minha filiação partidária. O sistema vai tentar de tudo para me parar, mas não vai conseguir não, porque Deus está no comando e juntos vamos resgatar o Brasil”, disse o senador em um vídeo divulgado em suas redes sociais.

Em nota, o TSE informou que a filiação de Flávio ao Missão “não foi fruto de hackeamento do sistema de filiação partidária, mas sim de uso indevido da ferramenta por parte de alguém que possuía as credenciais

da legenda [Missão] para efetivar filiações”.

MISSÃO

O Missão, partido originado do Movimento Brasil Livre (MBL), negou qualquer envolvimento ou tentativa de fraude no TSE, e reforçou que a sigla não tem interesse de uma eventual filiação de Flávio Bolsonaro, a quem classificam como “um parlamentar que, para além do desalinhamento ideológico, figura em acusações e suspeitas de envolvimento em

esquemas de corrupção”.

“O partido Missão reafirma que não compactua com filiações de natureza fraudulenta e repudia veementemente episódios dessa natureza”, diz o partido, por meio de nota.

RENAN

O representante da sigla na disputa para a Presidência, Renan Santos, divulgou um vídeo na noite desta quinta-feira, defendendo o partido.

Renan Santos alegou que a equipe de Flávio Bolsonaro teve conhecimento do preenchimento da ficha de filiação de Flávio ao Missão, e confirmado.

Na gravação, ele exibiu o sistema de envio de e-mails que foram utilizados nos processos internos de filiação. E, entre os envios (que diferenciam mensagens apenas enviadas, mensagens visualizadas e mensagens abertas), estava um de confirmação do cadastro no Missão.

“Esse cadastro foi feito com o e-mail oficial dele [Flávio] do Senado. Ou seja: as pessoas não apenas tinham ciência dentro da turma do Flávio, como clicaram em links internos, deixando muito claro que havia algo acontecendo dentro do gabinete dele”, disse Renan.

Lula inicia maratona de gravações com candidatos

Por **Beatriz Matos**

A disputa pelo Senado entrou de vez na estratégia eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nesta quinta-feira (13), mais de 30 candidatos de 18 estados foram até a sede da campanha, no Lago Sul, em Brasília, para gravar peças ao lado do presidente. A agenda continua nesta sexta-feira (14) e inclui também candidatos aos governos estaduais.

A quantidade de gravações ocorre em meio a uma preocupação da campanha com a composição do Congresso a partir de 2027. A orientação é fortalecer não apenas candidatos do PT, mas também aliados que possam ampliar a base de apoio de Lula no Senado.

O senador Humberto Costa (PT-PE), um dos participantes, resumiu o objetivo como a eleição de uma “bancada lulista”. Já o líder do PT no Senado, Camilo Santana (CE), afirmou que a prioridade não se limita aos nomes do partido.

“Há uma prioridade do PT, uma orientação também do presidente Lula, para que a gente possa fazer o máximo possível de senadores, não só senadores do Partido dos Trabalhadores, mas senadores aliados e da base do governo do presidente Lula”, disse.

A campanha montou uma espécie de escala para receber os candidatos em Brasília. De acordo com Camilo, os primeiros foram os aliados que já ocupam cargos nos estados. Bahia e Ceará estiveram entre



Candidato em Pernambuco, Humberto Costa foi um dos que gravou

os primeiros grupos. Depois, Lula recebeu representantes de outros estados, entre eles Minas Gerais, Espírito Santo, Pernambuco, Maranhão e Santa Catarina.

Como o pedido explícito de voto ainda não está autorizado, a campanha está deixando o material pronto para divulgação após o início oficial da corrida eleitoral, no domingo (16).

Flávio Bolsonaro (PL) também começou a produzir material ao lado de candidatos nos estados. Na terça-feira (11), ele esteve com Michelle Bolsonaro, candidata ao Senado pelo Distrito Federal. O encontro também chamou atenção por ter sido o primeiro presencial entre os dois desde os atritos envolvendo madrastra e enteado.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Lula e Alcolumbre se reaproximam

“O Centrão sabe para onde sopra o vento”, diz cientista político

No início da semana, o presidente da Câmara, Hugo Motta, declara seu apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Como presidente regional do Republicanos, também leva o partido a declarar esse apoio na Paraíba. No dia seguinte, Lula reúne-se com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, do União Brasil do Amapá. No mesmo dia, como num passe de mágica a pauta do Congresso, que estava travada desde antes do recesso de meio de ano, começa a andar e projetos já são aprovados. Não está ainda resolvida a pauta de maior interesse do governo: o fim da escala 6x1. Mas no mesmo dia o MDB declarou seu apoio a ela. Impossível não perceber uma conexão entre esses fatos. Os partidos do Centrão declararam neutralidade quanto à eleição presidencial. E, tirante a posição do Republicanos na Paraíba, mantêm o mesmo quanto à maioria das alianças estaduais.

“Indefinição que define tudo”

Para o cientista político Isaac Jordão, a “indefinição” adotada pelos partidos do Centrão nas eleições presidenciais deste ano, na verdade, “define tudo”. Por um lado, mais conservadores, tenderiam a ficar mais próximos da candidatura de Flávio Bolsonaro, do PL. Por outro, integram o governo Lula. Neutros parecem esperar o andar da carruagem para verem como se posicionar. Mas Jordão desconfia, pelas últimas atitudes, que já sentiram para onde o vento vai soprar.

PEDRO LADEIRA/FOLHAPRESS



Motta declara apoio a Lula

Questões regionais que extrapolam

Nos casos de Motta e Alcolumbre, questões regionais interferem nos comportamentos adotados. Mas, se em seguida a pauta do Congresso destrava, é sinal de que a coisa extrapola os interesses somente dos dois nos seus estados. Explica que situações semelhantes estejam também nos cálculos dos demais políticos do Centrão. Tanto no caso da Paraíba de Hugo Motta como no Amapá de Alcolumbre, o desenrolar do ambiente político e as situações de Lula e Flávio explicam as atitudes.

Mesmo sem apoio ao pai

Hugo Motta moveu o apoio do Republicanos para Lula mesmo sem obter do presidente o apoio ao nome do seu pai, Nabor Wanderley para o Senado. O PT lá apoiará para o Senado o ex-governador João Azevêdo (PSB) e Veneziano Vital do Rêgo. Mas Wanderley apoiará Lula. Curioso é que mais do Centrão se integra: o candidato que o PT apoiará ao governo é o governador Lucas Ribeiro (PP).

Liderança

Deve pesar nisso tudo a vantagem de Lula sobre Flávio Bolsonaro entre os eleitores e a situação política. Apesar de toda essa convergência partidária em favor do presidente na Paraíba, há outros estados do Nordeste onde o favoritismo do petista é maior. A pesquisa mais recente, da Alfa Inteligência, mostrava Lula com 48% e Flávio com 41%.

Amapá

O Amapá de Alcolumbre, porém, mostra hoje uma situação de empate entre Lula e Flávio, com leve vantagem para Flávio. Segundo a última Real Time Big Data, Flávio tem 42% e Lula 40%. Tal situação deve ter feito Alcolumbre ensaiar o seu oposicionismo desde a derrota do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo.

Dr. Furlan

Há, no caso, porém, um fenômeno regional que converge os interesses de Alcolumbre e do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), que tenta a reeleição. O nome desse fenômeno é Dr. Furlan (MDB), que venceu as eleições para prefeito de Macapá no primeiro turno e agora lidera as pesquisas para governador.

Alvo

Com problemas na Justiça, Furlan é o nome a ser batido. Alvo de investigações na Polícia Federal, Furlan é acusado de desvios na área da Saúde. Chegou a responder a processo na Justiça Eleitoral, mas tanto o TRE do Amapá quando o TSE mantiveram o seu mandato de prefeito, ao qual renunciou para concorrer ao governo.

Senado

Nos planos de Alcolumbre, está ainda a continuidade na presidência do Senado. Se Alcolumbre pensava, com seu ensaio oposicionista obter apoio para se reeleger no comando do Congresso no ano que vem, percebeu que por esse lado suas chances são bem remotas. A direita prefere ter outros nomes disputando o cargo com ele.

Teresa e Marinho

No anúncio do deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) como o vice de Flávio Bolsonaro, estavam lado a lado os dois nomes que a direita prefere: o coordenador da campanha do PL, Rogério Marinho (RN), e a senadora Teresa Crstina (PP-MS). Por esse lado, portanto, as chances de Alcolumbre são poucas. O que pode fazê-lo correr para os braços de Lula.

RENATO ARAÚJO/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Jaduel Alencar é cotado para presidir comissão

Taxa das blusinhas volta a travar no Congresso

Comissão que analisará o fim da cobrança foi adiada outra vez

Por **Beatriz Matos**

O Congresso retomou os trabalhos em ritmo de esforço concentrado, mas algumas das pautas que estavam na fila continuam sem avançar. É o caso da medida provisória que retirou o imposto de importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50, a chamada taxa das blusinhas.

A comissão mista responsável por analisar o texto teve a instalação adiada pela segunda vez e agora está prevista para 1º de setembro.

O prazo é apertado. A MP foi editada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 12 de maio e precisa ser aprovada pelo Congresso até 8 de setembro. Se isso não acontecer, a medida perde a validade e a cobrança de 20% volta a valer no dia seguinte.

A instalação da comissão chegou a ser marcada para quarta-feira (12), passou para quinta-feira (13) e foi novamente desmarcada. No sistema do Senado, a nova reunião aparece agendada para 1º de setembro, às 14h30. Ainda não há definição sobre quem comandará o colegiado nem sobre o senador que ficará responsável pela relatoria.

Um dos nomes cotados

para a presidência é o deputado Jaduel Alencar (Republicanos-PI).

Antes do recesso, ele procurou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para pleitear o posto e recebeu uma sinalização positiva.

O deputado reconhece que o calendário eleitoral aumenta a dificuldade para concluir a análise. Segundo ele, será necessário um esforço entre Câmara, Senado e governo para que a votação seja concluída dentro do prazo.

AUMENTO DE COMPRAS

Enquanto a análise política segue parada, um estudo do Observatório da Taxa das Blusinhas, elaborado pela consultoria LCA, aponta aumento das compras internacionais depois da retirada da cobrança. Os dados utilizados são da Receita Federal.

Em abril, antes da mudança, o valor aduaneiro das encomendas pelo Remessa Conforme foi de R\$ 1,47 bilhão, com 15,7 milhões de declarações. Em junho, primeiro mês cheio após o fim da taxa, o valor chegou a R\$ 2,609 bilhões e foram registradas 27,4 milhões de declarações. A LCA calcula um consumo adicional de R\$ 1,14 bilhão no período.



JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Produção prevista é 2,4% maior que a do ciclo anterior

Conab estima safra de grãos de 360,8 mi de toneladas em 2025/26

A produção brasileira de grãos na safra 2025/26 deve alcançar 360,8 milhões de toneladas, volume 2,4% superior ao colhido na temporada anterior. A estimativa consta do 11º Levantamento da Safra de Grãos, divulgado nesta quinta-feira (13) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Segundo a estatal, o crescimento corresponde a um acréscimo de 8,5 milhões de toneladas em relação ao ciclo 2024/25. O resultado é influenciado pela expansão de 2,1% na área cultivada, estimada em 83,5 milhões de hectares. A produtividade média das lavouras está prevista em 4.322 quilos por hectare, desempenho próximo ao registrado na safra passada, segundo a Conab. A soja continua sendo o principal produto agrícola do país e deve atingir produção de 180,5 milhões de toneladas.

Produção de algodão, feijão e arroz

Entre as demais culturas, a produção de algodão em caroço está estimada em 5,8 milhões de toneladas, equivalentes a 4,1 milhões de toneladas de pluma. A produção de feijão, considerando as três safras, deve ficar em 3 milhões de toneladas – volume 3,2% abaixo do obtido no ciclo anterior. Apesar da queda, a Conab avalia que a oferta é suficiente para garantir o abastecimento do mercado interno. Para o arroz, a estimativa é de 11,1 milhões de toneladas.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Produção de algodão está estimada em 5,8 mi de toneladas

Primeiro lugar no Hackathon+ Mineração

A equipe Mineraê, formada por estudantes da Universidade SENAI CIMATEC, conquistou o primeiro lugar no Hackathon+ Mineração, competição de inovação voltada à criação de soluções para desafios reais do setor mineral, com o desenvolvimento da Linceçaê, uma plataforma de inteligência geográfica criada para ajudar a reduzir a morosidade dos processos de licenciamento ambiental da mineração brasileira. O evento foi realizado entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, na sede do Sebrae Bahia, em Salvador (BA).

Solução mapeia áreas de interesse no país

A solução permite mapear áreas de interesse em todo o território nacional, identificar variáveis críticas, como áreas fluviais, cobertura vegetal e presença de comunidades, além de indicar o órgão competente, seja municipal, estadual ou federal, para a abertura do processo de licenciamento ambiental. A Mineraê contou com a mentoria das especialistas do SENAI CIMATEC Laura Gurgel e Fernanda Mikulski.

ICEI sobe 1,9 ponto I

Após recuar em junho e julho, o Índice de Confiança do Empresário Industrial subiu 1,9 ponto em agosto, para 46,3 pontos, aponta pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria na quinta (13). Mesmo com o resultado, o ICEI segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, sinalizando pessimismo dos empresários industriais.

ICEI sobe 1,9 ponto II

“O ICEI vem oscilando ao longo de 2026. De janeiro a agosto, foram cinco quedas e duas altas, mas é importante dizer que o atual patamar está abaixo do observado no início do ano, revelando um aprofundamento da falta de confiança entre os empresários da indústria”, afirma Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.

Faturamento da indústria

O faturamento da indústria de transformação cresceu 0,8% em junho, mas fechou o primeiro semestre 1% abaixo do patamar registrado no mesmo período de 2025, divulgados pela Confederação Nacional da Indústria na quarta. A desaceleração da atividade industrial também se refletiu na queda do número de horas trabalhadas na produção.

Capacidade Instalada caiu

Apesar da variação positiva de 0,2% em junho, o índice caiu 1,1% nos seis primeiros meses de 2026 em relação ao recorte de 2025. Com a perda de ritmo, as fábricas mobilizaram menos trabalhadores e maquinário para atender à demanda. A Utilização da Capacidade Instalada caiu 0,6 ponto percentual, passando de 77,4% para 76,8% em junho.

US\$ 1,8 bi aprovados I

O plenário do Senado aprovou, na quinta-feira (13), 16 empréstimos externos que somam US\$ 1,8 bi para estados e municípios com a garantia da União. Como as unidades da federação não têm autonomia para firmar empréstimos externos, as operações de crédito passaram por análise do governo federal.

US\$ 1,8 bi aprovados II

O município de São Paulo (SP) teve três empréstimos aprovados que somam US\$ 701 milhões, sendo todos firmados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). São US\$ 496,6 milhões para financiar o Programa de Redução da Emissão de Gases Poluentes, por meio da eletrificação da frota de ônibus da capital paulista.



Na comparação com junho de 2025, a alta é de 2,9%

Vendas no comércio crescem 0,5% em junho

Setor está 0,8% abaixo do maior patamar já alcançado, mostra IBGE

Da **Redação**

As vendas no comércio brasileiros cresceram 0,5% na passagem de maio para junho e fecharam o primeiro semestre com expansão de 1,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano passado.

Na comparação com junho de 2025, a alta é de 2,9%. No acumulado de 12 meses, o comércio tem variação positiva de 1,6%. No segundo trimestre, houve recuo de 0,4% em relação ao primeiro trimestre de 2026.

Os dados são da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada na manhã desta quinta-feira (13) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O desempenho recente deixa o setor 0,8% abaixo do maior nível já registrado, atingido em março de 2026.

O analista da pesquisa, Cristiano Santos, frisa que é “o segundo patamar mais alto da série, iniciada em janeiro de 2000”.

Santos acrescenta que há um efeito estatístico. “Quando se está no ponto mais alto da série, é mais difícil continuar crescendo.”

Na comparação com meses imediatamente seguidos, apenas um mês de 2026 apresentou recuo de vendas:

Janeiro: 0,5%
Fevereiro: 0,8%
Março: 0,8%
Abril: -1,5%
Maio: 0,3%
Junho: 0,5%

INFLAÇÃO PERDE FORÇA E AJUDA

O analista do IBGE explica que um dos fatores que impulsionaram as vendas de junho foi a desaceleração da inflação (0,16% em junho contra 0,58% em maio). Outro elemento foi o aumento no número de pessoas trabalhando (alta de 1,1% entre os meses).

Metade dos oito grupos de atividades pesquisadas pelo IBGE apresentou alta na passagem de maio para junho: Combustíveis e lubrificantes:

-1,7%
Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 1,1%
Tecidos, vestuário e calçados: -2,6%
Móveis e eletrodomésticos: 0,4%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e perfumaria: 0,2%
Livros, jornais, revista e papeleria: -9,9%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação: -1,3%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico: 2,4%



Edital prevê a participação de projetos no exterior

Estado abre inscrições para seleção de projetos culturais

Estão abertas as inscrições para o edital “Loco Por Ti, América 2026”. A chamada pública selecionará 23 projetos de diferentes linguagens artísticas para integrar programações culturais internacionais. As inscrições acontecem até 21 de agosto, no site da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. A iniciativa contempla projetos nas áreas de música, teatro, dança, circo, arte urbana e gastronomia. Os trabalhos selecionados participarão de programações na Argentina, Colômbia, México e Uruguai, em parceria com instituições e festivais locais. Entre os espaços e eventos que integram a programação estão o Circuito de Teatro San Martin, em Buenos Aires; o Festival Internacional de Teatro de Manizales, na Colômbia; o Instituto Cultural de Aguascalientes, no México; e os festivais Medio Y Medio e FI-DAE, no Uruguai. A seleção está organizada em cinco módulos. Os quatro primeiros são destinados a projetos artísticos, conforme as linguagens e os critérios específicos de cada programação. Já o quinto módulo é voltado à gestão e à produção executiva das ações, contemplando atividades de produção, assessoria, capacitação, registro e divulgação.

Festa Literária Internacional de Niterói

Com expectativa de atrair 30 mil pessoas até domingo (16), a Festa Literária Internacional de Niterói (FLIN) promete consolidar a cidade como um dos grandes pólos do debate cultural e literário do país. A FLIN 2026, que reúne autores nacionais e internacionais, artistas, pesquisadores, educadores e leitores, nacionais e internacionais, homenageia este ano a antropóloga, filósofa e ativista mineira Lélia Gonzalez (1935-1994).

BRUNO EDUARDO ALVES



Abertura da Festa Literária Internacional de Niterói

Concurso para a área da saúde

O Governo do Rio publicou, no Diário Oficial desta quinta-feira (13), o edital do concurso público da Secretaria de Estado de Saúde e do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro. Ao todo, serão 287 vagas para diversos cargos. As inscrições começam na próxima segunda-feira (17) e seguem até 15 de setembro. As provas serão realizadas em 1º de novembro. As remunerações variam de R\$ 1,9 mil a R\$ 7,1 mil, de acordo com o cargo, além dos benefícios previstos para cada carreira. A taxa de inscrição é de R\$ 44,25 para todas as categorias.

Vagas para os níveis médio e superior

Das 287 vagas, 226 serão disponibilizadas para a Secretaria de Saúde, sendo quatro de especialista, 182 de nível superior e 40 de nível médio. O restante das vagas, 61, serão para o Instituto, de níveis médio e superior. Os candidatos podem se inscrever pelo site do Instituto Brasileiro de Incentivo ao Desenvolvimento Organizacional de Gestão e Projetos.

Programa Empoderadas

O Governo do Rio identificou um conjunto de irregularidades na execução do Programa Empoderadas. Em auditoria conduzida pela Secretaria de Estado da Casa Civil, foram apontados indícios de pagamentos indevidos e desvio de finalidade, que somam aproximadamente R\$ 4,45 milhões, além de falhas graves nos mecanismos de controle interno e gestão.

Irregularidades

Entre os principais achados estão o pagamento de remuneração adicional sem base legal, o desvio de finalidade por meio da chamada “taxa de fiscalização” e a ausência de controle adequado sobre ativos digitais relacionados à política pública. Segundo o relatório, 49 servidores da UERJ e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos receberam remuneração adicional.

Custeio geral na UERJ

A equipe de auditoria analisou 18 processos de pagamento e identificou, ainda, a utilização de recursos do Programa Empoderadas para custear despesas de seis estruturas administrativas gerais da UERJ que, segundo o relatório, não teriam relação com o objeto do programa. O total desses pagamentos chegou a R\$ 1.533.088,60.

Falhas internas

A auditoria também apontou falhas relevantes de controle interno. Entre os problemas identificados estão a ausência de vinculação nominal entre colaboradores e polos ou atividades, a falta de divulgação do quantitativo de pessoal ativo e a ausência de correspondência entre os relatórios trimestrais e as metas formalmente aprovadas no Plano de Trabalho de 2025.

Ativo digital

Outro achado envolve a utilização de um ativo digital privado na mensuração dos resultados de uma política pública. Segundo o relatório, o indicador de desempenho da estratégia de comunicação digital do programa contabilizou conjuntamente o alcance do perfil institucional “Empoderadas” e o alcance do perfil pessoal da Superintendente Érica Paes no Instagram.

Aprofundamento do caso

Diante dos achados, o Governo do Estado informou que encaminhará o resultado do trabalho a órgãos de controle e fiscalização, entre eles o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, o Ministério Público do Trabalho e o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, para o aprofundamento das apurações em suas respectivas áreas de competência.



Bicicletas comuns continuam a poder fazer o trajeto

Regras para o transporte de bicicletas nas barcas em vigor

Normas restringem embarque de autopropelidos e ciclomotores

Da Redação

As regras para o transporte de bicicletas no sistema aquaviário, operado pelo Consórcio Barcas Rio, já estão em vigor. O regulamento da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade Urbana estabelece o embarque de bicicletas elétricas e patinetes, com o objetivo de garantir a segurança dos passageiros, da tripulação e dos próprios ciclistas, sem deixar de conciliar com o incentivo ao uso das bikes.

A partir desta sexta-feira, 14 de agosto, os usuários devem se atentar para seguir as regras estabelecidas pelo Decreto, as quais proíbe o embarque de veículos exclusivamente motorizados e de dimensões maiores, como autopropelidos e ciclomotores.

O regulamento também

estabelece que o embarque dos ciclistas será feito por ordem de chegada, e o transporte de bicicletas está condicionado à disponibilidade de espaço.

O embarque de passageiros sem bicicleta ocorre antes dos ciclistas, justamente para evitar congestionamentos e garantir maior organização. Sendo assim, passageiros com atendimento preferencial que estiverem com bicicleta ou patinete deverão realizar o acesso junto com os demais passageiros que estiverem com tais equipamentos, tendo garantida a prioridade de atendimento no âmbito desse grupo.

Em situações de emergência, como evacuação, as bicicletas devem ser deixadas na embarcação temporariamente, priorizando a integridade física das pessoas a bordo.



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO AVISO

O DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - DETRAN/RJ, em atendimento ao art. 29 do Decreto nº Decreto 48.816 de 24 de novembro de 2023 que regulamenta a fase preparatória das contratações de que trata a Lei 14.133 de 01 de abril de 2021, que dispõe sobre a fase preparatória de contratações, informa que constam em fase de pesquisa de mercado os seguintes processos:

SEI-150112/000255/2023 - Contratação de serviço telefônico fixo comutado - STFC (fixo-fixo e fixo-móvel), nas modalidades Local, Longa Distância Nacional (LDN) e Longa Distância Internacional (LDI) a ser executado de forma contínua por 12 meses.

SEI-150016/008016/2025 - Aquisição de uma fragmentadora de papel de alta capacidade.

Para obter Termo de Referência, Projeto Básico e sanar quaisquer dúvidas, favor entrar em contato através do e-mail dsup@detran.rj.gov.br e/ou divsuprimentos@gmail.com.



EDU KAPPS / SMS

Outras faixas etárias serão contempladas posteriormente

Munucípio amplia vacina atualizada da covid-19 para idosos de 60 anos

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS) ampliou a vacinação atualizada contra a cepa LP8.1 da covid-19 para idosos com 60 anos ou mais. A expansão do público-alvo foi anunciada após o recebimento de uma nova remessa enviada pelo Ministério da Saúde. Gestantes, pessoas imunocomprometidas e cidadãos com deficiência permanente continuam sendo contemplados nesta etapa de imunização na capital fluminense. A vacina é segura e reduz expressivamente o risco de quadros graves e internações. Para receber a dose, os cariocas devem apresentar documento de identidade e, se possível, a caderneta de vacinação. O processo continuará de forma escalonada para as demais faixas etárias. O imunizante está disponível nas 241 unidades de Atenção Primária e nos três pontos do Super Centro Carioca de Vacinação (Botafogo, ParkShoppingCampoGrande e Shopping Nova América).

Troca de luz terá vistoria prévia no Rio

A Câmara do Rio derrubou o veto ao PL 1937/2020 e garantiu mais proteção ao consumidor na troca de titularidade da conta de energia. A nova regra obriga a concessionária a inspecionar o medidor antes da transferência, evitando que o novo titular responda por fraudes ou dívidas do antigo morador. O processo deverá ser agendado com antecedência e documentado por fotos e vídeos. Caso haja irregularidades, o aparelho será trocado. Os vereadores também derrubaram vetos a projetos de nomes de ruas e patrimônios no município.



DIVULGAÇÃO

Projeto aprovado impede irregularidades

Festival Mamma Mia! estreia no Uptown Barra

O Uptown Barra recebe a primeira edição do Festival Mamma Mia! entre os dias 14 e 16 de agosto. Com entrada gratuita, o evento de cultura e gastronomia italiana reúne mais de 25 expositores com massas artesanais, pizzas, vinhos, gelatos e drinques típicos. A programação inclui a tradicional pisa da uva com o Grupo Nostra Famiglia, dança tarantella, homenagens a Andrea Bocelli e Laura Pausini, shows de pop rock e área infantil. A festa de rua começa às 17h na sexta e às 12h no fim de semana.

Nolita promove experiência de café da manhã

O Nolita Roastery, no New York City Center, estreia neste sábado (15) o Nolita's Breakfast. O café da manhã buffet será servido aos sábados, domingos e feriados a partir da data, das 9h às 12h, com pães de fermentação natural, viennoiseries, pratos quentes e experiência guiada por barista. Os valores variam entre R\$ 98 e R\$ 136 no menu mais completo, que inclui espumante e café em grãos para levar.

Degustação às cegas

O Empório Farinha Pura, na Cobal do Humaitá, promove uma degustação de vinhos às cegas nesta sexta-feira (14), às 19h. O evento é comandado pelo sommelier Amauri Santana em parceria com a importadora Berkmann. O ingresso custa R\$ 180 e terá o valor revertido em compras de rótulos na loja. As vagas para a experiência são limitadas.

Clube da Esquina

O espetáculo “Trem Mineiro” homenageia os 75 anos de Beto Guedes e a obra do Clube da Esquina nesta sexta-feira (14), às 20h30, no Dolores Club, no Centro. O show é liderado pelo músico Luiz Ventura, que apresenta releituras de clássicos como “O Sal da Terra” e “O Trem Azul”. Os ingressos custam a partir de R\$ 50, com abertura às 19h.

Rock dos anos 80 na Tijuca

A Praça Saens Penna recebe o Rock 80 Festival nos dias 15 e 16 de agosto, a partir do meio-dia. Com entrada gratuita e doação opcional de 2 kg de alimento, o evento reúne shows de rock, cervejas artesanais e um Festival de Costela. A programação conta com tributos ao rock nacional e internacional, além da atração infantil Dinossauros do Rock.

Luana Vaz no Scenarium

A cantora Luana Vaz se apresenta no Rio Scenarium neste sábado (15), a partir das 20h. O show reúne samba, pagode, axé e brasilidades, com homenagens a nomes como Beth Carvalho, Zeca Pagodinho e Ivete Sangalo. A noite no Centro do Rio conta ainda com shows do Quinteto Dolente e do DJ Rick Castro. Ingressos antecipados saem a partir de R\$ 45.

Show de Diogo Nogueira

Diogo Nogueira e a MPB Jazz Orquestra voltam ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro neste domingo (16), às 18h. Com regência do maestro Renato Coelho, o show celebra os 20 anos de carreira do sambista com arranjos sinfônicos e jazzísticos para sucessos como “Clareou” e “Pé na Areia”. Os ingressos custam a partir de R\$ 90 (meia)

Operação da PM

A Polícia Militar realizou uma operação contra a expansão do Comando Vermelho em 27 comunidades do Estado do Rio nesta quinta-feira (13). A ação deixou três mortos em confronto, 13 presos e apreendeu fuzis, pistolas e granadas. Houve tiroteio na Cidade de Deus e prisões no Quitungo, além de bloqueios no trânsito e remoção de barricadas.



O Palácio Gustavo Capanema é um ícone mundial da arquitetura modernista

Semana do Patrimônio Cultural discute memória urbana

Evento gratuito reúne especialistas e oferece rotas guiadas no Centro da cidade

Da **Redação**

A Prefeitura do Rio, por meio do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), em parceria com a Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPAR), promove, entre os dias 17 e 19 de agosto, a Semana do Patrimônio Cultural 2026. Gratuito, o evento reunirá especialistas, urbanistas, historiadores e gestores públicos para discutir a preservação da memória, a requalificação urbana e os caminhos do patrimônio carioca. A programação será na sede da CCPAR, na Rua Sacadura Cabral, 133, na Saúde, Região Portuária.

A abertura, na segunda-feira (17), a partir das 14h, terá uma sessão em comemoração aos 40 anos do Patrimônio Cultural Carioca. Em seguida, o arquiteto Washington Fajardo, coordenador do Laboratório de Cidades do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e ex-presidente do IRPH, fará a conferência “Requalificação de Centros Urbanos”. O primeiro dia também marca a abertura da segunda edição da exposição “Olhos de Ver 2026”, com o tema “Vitrais do Rio de Janeiro”.

Na terça-feira (18), a programação segue ao longo

do dia com painéis sobre a atuação e os estudos de conservação do IRPH, o Laboratório Aberto de Arqueologia Urbana (LAAU) e projetos de valorização do patrimônio cultural, com representantes do BNDES e de construtoras. Outro debate será dedicado aos desafios e às novas formas de pensar o patrimônio cultural contemporâneo, com discussões sobre novas poéticas urbanas, acervos históricos e gamificação.

No encerramento, na quarta-feira (19), a partir das 10h, o público poderá participar de visitas técnicas e roteiros guiados por áreas históricas da cidade. Os percursos serão divididos em três eixos: Corredor Cultural, com passagem pela Rua da Carioca, Real Gabinete Português de Leitura e Casas Franklin; Modernismo, que inclui Palácio Capanema, Museu de Arte Moderna (MAM), Monumento aos Pracinhas e Aterro do Flamengo; e Art Déco, com prédios dos Ministérios e os edifícios Novo Mundo e Standard.

As inscrições para a Semana do Patrimônio Cultural 2026 já estão abertas e são gratuitas. Como as vagas para os painéis e roteiros são limitadas, é necessária inscrição prévia.

PETROPOLITANAS



Segundo o sindicato, negociação ultrapassa os cinco meses

Sindicato avalia paralisação no transporte intermunicipal

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis convocou os trabalhadores do transporte intermunicipal para uma Assembleia Geral Extraordinária na próxima quarta-feira (19). A categoria vai decidir os próximos passos das negociações com a Fácil Transporte e Turismo Ltda. e a Transportes Única Petrópolis Ltda. Segundo o sindicato, as negociações já duram mais de cinco meses, mas não avançaram conforme o esperado. Entre as medidas que poderão ser discutidas está uma paralisação dos trabalhadores e, eventualmente, uma greve. “Já são mais de cinco meses de negociação com as duas empresas e, infelizmente, as tratativas não estão caminhando como esperávamos. Os trabalhadores vão decidir quais medidas deverão ser adotadas. Não descartamos uma paralisação e, se for essa a decisão da assembleia, uma eventual greve”, afirmou o presidente do sindicato, Glauco da Costa.

Subida da Serra restrita a caminhões na segunda

A concessionária Elovias realizará, entre os dias 17 de agosto e 3 de setembro, obras noturnas na pista de subida da Serra de Petrópolis, na BR-040. A empresa informou que de segunda a quinta-feira, das 23h às 4h, caminhões e outros veículos de carga com três ou mais eixos terão a circulação restrita para a execução dos serviços. As intervenções incluem melhorias nas condições de segurança e trafegabilidade, com adequações e reforço da sinalização.



Medida não vale para veículos de emergência e serviços públicos

Infração média em caso de descumprimento

Segundo a concessionária, uma das faixas será ocupada por equipamentos durante as obras, e a restrição, autorizada pela PRF, considera também a geometria da pista. A medida não vale para veículos de emergência, polícia, fiscalização e prestadores de serviços públicos em atendimento. Permanecem ainda as restrições já vigentes às sextas-feiras e vésperas de feriados, das 14h às 22h, e aos sábados, das 8h às 14h. O descumprimento é infração média, com multa de R\$ 130,16 e quatro pontos na CNH.

Conflito interno: PSOL x Yuri Moura

O PSOL do Rio de Janeiro definiu, em executiva, a redução de 30% do tempo de propaganda eleitoral na televisão do Deputado Estadual e candidato à reeleição, Yuri Moura. Único do partido eleito majoritariamente com os votos no interior do Estado, o deputado publicou em suas redes sociais um vídeo repudiando a perda do tempo de televisão e questionou envolvimento do partido na campanha pela reeleição do presidente Lula.

Doação de sangue

A Firjan SENAI SESI Petrópolis realiza na próxima terça-feira (18) uma campanha de doação de sangue em parceria com o Hemorio. A ação Doe+Vidas acontece das 8h às 14h, na unidade localizada na Rua Bingen, nº 130, no bairro Bingen. A iniciativa integra o programa Firjan Cidadã e mobiliza 23 unidades da instituição em todo o estado.

2.104 bolsas arrecadadas

Em 2025, a campanha percorreu 20 unidades e arrecadou 2.104 bolsas de sangue, número suficiente para beneficiar cerca de 8.416 pessoas. Em Petrópolis, foram coletadas 129 bolsas no ano passado, com potencial para beneficiar aproximadamente 500 pessoas. A expectativa para 2026 é ampliar o número de doações e o alcance da campanha.

Quem pode doar

A doação de sangue é utilizada no atendimento de pacientes em emergências, cirurgias e tratamentos contínuos. Uma única doação pode beneficiar até quatro pessoas. Para participar, é necessário apresentar documento oficial com foto, ter entre 16 e 69 anos, estar alimentado e em boas condições de saúde e pesar pelo menos 50 quilos.

Autorização para menores

Menores de 18 anos precisam de autorização dos pais ou responsáveis legais e documento do responsável. Mulheres não podem estar grávidas ou amamentando. A recomendação é evitar alimentos gordurosos nas quatro horas anteriores à doação e bebidas alcoólicas nas 12 horas que antecedem o procedimento.

Como é feita a doação

A doação de sangue total inclui cadastro e preenchimento de questionário, triagem clínica, coleta com material estéril e descartável e, ao final, lanche e orientações. A coleta de até 450 mililitros de sangue leva cerca de 10 minutos. Homens podem doar a cada 2 meses, até 4 vezes por ano. Para mulheres, o intervalo é de 3 meses, com limite de 3 doações anuais.

Olimpíada de Robótica

Mais de 400 jovens, distribuídos em 80 equipes, irão competir na Etapa Regional Petrópolis da Olimpíada Brasileira de Robótica, que será realizada neste sábado, dia 15 de agosto. A OBR é destinada a estudantes de seis a 19 anos, matriculados em escolas públicas ou privadas dos ensinos fundamental, médio ou técnico integrado, com o propósito de inspirar os jovens.

Quatro pedidos de cassação na conta de Hingo Hammes (PP)

Câmara Municipal afirmou que os atuais pedidos estão sob análise

Por **redação**

Em dois anos de governo, o prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes (PP), acumula quatro pedidos de cassação do mandato, que durará até 2028. Os dois protocolos atuais são referentes a denúncias de mau uso de recursos públicos e má administração, que teriam levado ao impacto financeiro do Serviço Social Autônomo do Hospital Alcides Carneiro (SEHAC).

Uma das denúncias partiu do vereador Léo França (PT), que, pela segunda vez, protocolou na Câmara Municipal o pedido, alegando infração político-administrativa e solicitando a abertura de uma Comissão Processante para apurar fatos relacionados à condução da saúde pública durante a gestão de Hingo. Segundo o parlamentar, é preciso analisar a situação financeira do SEHAC, que, conforme a fiscalização, já acumula aproximadamente R\$ 437 milhões em dívidas, sendo cerca de R\$ 58 milhões somente com fornecedores do Hospital Alcides Carneiro, acumulados desde 2025.

Outro ponto da denúncia do vereador é que a dívida da Prefeitura com os hospitais conveniados ultrapassa R\$ 170 milhões. Esses valores englobam as seguintes instituições: Hospital Santa Teresa, cerca de R\$ 60 milhões; Complexo Hospitalar de Petrópolis (CHP), aproximadamente R\$ 42,2 milhões; Clínica Tannure, cerca de R\$ 7,3 milhões, além de dívidas com outros equipamentos de saúde.

Além do parlamentar, o advogado Moises Borges também protocolou, pela segunda vez, o pedido de cassação do prefeito da cidade. No documento, ele aponta duas possíveis irregularidades: o uso indevido de mais de R\$ 57 milhões em recursos vinculados, que seriam destinados às áreas de educação, saúde e Defesa Civil, bem como recursos do fundo de capitalização do INPAS, cuja recomposição, conforme aponta, se daria de



Os dois primeiros pedidos foram “barrados” no Jurídico da Câmara

forma escalonada, em parcelas iguais, nos exercícios de 2026, 2027 e 2028.

O outro ponto é a realização de despesas sem cobertura orçamentária, no valor de R\$ 31.976.661,91, referentes ao contrato de prestação de serviços firmado com a Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (COMDEP), relativo a resíduos sólidos e limpeza urbana.

Os primeiros pedidos de cassação do mandato do prefeito ocorreram em dezembro de 2025 e em maio deste ano. Com os protocolos atuais, o Correio questionou a Casa Legislativa, que ressaltou que os pedidos estão sob análise do Jurídico.

A Prefeitura disse, em nota, que “lamenta as tentativas de politização de um esforço sério de regularização fiscal. O pedido de cassação protocolado pelo vereador Léo França não possui qualquer embasamento jurídico ou administrativo. Trata-se, nitidamente, de uma tentativa de criar um fato político, utilizando o plenário da Câmara Municipal como palanque eleitoral em benefício de sua candidatura”, comentou.

Já em relação ao pedido que cita o uso de recursos, a Prefeitura esclareceu que não houve escolha deliberada da gestão. “A movimentação desses valores ocorreu exclusivamente em razão do cumprimento de demandas e constantes sequestros judiciais compulsórios nas contas do município, executados justamente para o pagamento dessa mesma herança de dívidas milionárias do passado”, ressaltou.

No 2T26, CSN tem prejuízo líquido de R\$ 773 milhões

Perdas são quase 500% maiores se comparadas ao mesmo período de 2025

Por **Sônia Paes**

A CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) teve novos momentos turbulentos nesta quinta-feira, dia 13, com a reação do mercado diante do resultado financeiro do segundo trimestre de 2026. Na siderurgia, os papéis CSNA3 tiveram alta de 5,56, enquanto a CSN Mineração (CMIN3) caiu 5,18%. A oscilação foi em virtude da leitura da divulgação do balanço do segundo trimestre de 2026 (2T26), quando foi registrado prejuízo líquido de R\$ 773 milhões. Uma alta de quase 500% se comparado ao mesmo período do ano passado.

As ações da CSNA3 subiram em virtude de os números mostrarem que a empresa avançou na receita líquida (5,7%) e no Ebitda (4,9%), apesar do prejuízo. Já a queda na negociação dos papéis da CSN Mineração foi motivada pelo receio da queda dos preços

do minério de ferro, a valorização do real e a pressão dos custos e fretes.

NÚMEROS DO 2T26

O balanço da empresa enviado à CVM (Comissão de Valores Mobiliários), na quarta-feira, dia 12, depois do fechamento do mercado, mostra crescimento operacional, com receita líquida de R\$ 11,30 bilhões e Ebitda ajustado de R\$ 2,77 bilhões. Detalhe: o endividamento continua sendo o calcanhar de Aquiles do Grupo CSN: a dívida líquida fechou junho em R\$ 42,13 bilhões. Ou seja: maior do que os R\$ 35,65 bilhões registrados no segundo trimestre de 2025.

No documento, a empresa informa que o resultado representa uma piora quando comparado com o trimestre anterior, por causa das maiores despesas financeiras relacionadas à variação cambial que acabou por anular a me-



SÔNIA PAES/CSF

Balanço da empresa enviado ao mercado mostra que endividamento continua alto em período de turbulência para o grupo controlador

lhor performance operacional verificada no período.

-Por sua vez, quando se compara com o mesmo período de 2025, a variação foi ainda maior como resultado do impacto extraordinário das reversões de contingências observadas naquele período - diz o comunicado da CSN.

SETOR DE MINÉRIO

Um dos braços fortes do conglomerado, a CSN Mineração (CMIN3) apresentou lucro líquido de R\$ 219,4 milhões no segundo trimestre de 2026. Um crescimento de quase 90% em relação ao mesmo trimestre de 2025. Já Ebitda ajustado teve recuo de 20% ano a ano, alcançando a cifra de R\$ 1,02 bilhão.

VENDA DA CSN CIMENTOS

A semana foi marcada também pelas informações em torno da venda da CSN Cimentos, outra subsidiária do Grupo. “A companhia informa que está em fase de análise das referidas propostas e que manterá seus investidores e o mercado em geral devidamente informados sobre quaisquer desdobramentos adicionais relevantes”, disse Antonio Marco Campos Rabello, diretor-executivo de finanças e relações com investidores da siderúrgica, logo no início da semana.

Entre os interessados na cimenteira, a J&F Investimentos que teria oferecido R\$ 10 bilhões pela unidade. Outros potenciais compradores in-

cluem a Votorantim, Polimix, a italiana Cementir além de uma produtora chinesa de cimento que não teve o nome divulgado.

CSN E USIMINAS

Outro imbróglio envolvendo o Grupo de Benjamin Steinbruch esta semana foi o caso das ações da Usiminas. O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) desistiu de levar adiante no Superior Tribunal de Justiça (STJ) um recurso relacionado à participação da CSN na Usiminas. Resultado: foi mantida uma multa de nada menos do que R\$ 39 milhões contra a CSN em virtude pelo atraso na venda das ações excedentes.

CSN anuncia 250 vagas para contratação imediata

Da **Redação**

Em Volta Redonda, os moradores tiveram uma boa notícia da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) nesta quinta-feira, dia 13. A empresa está com 250 vagas abertas para contratação imediata em diversas funções operacionais e de manutenção no município. Segundo informado pela siderúrgica, as inscrições podem ser realizadas por meio do site de oportunidades da CSN, onde os candidatos podem consultar os requisitos e cadastrar seus currículos.

As oportunidades são voltadas para profissionais com ensino médio completo e contemplam os cargos de operador de produção, operador de máquina móvel, operador de ponte rolante, mecânico e eletricista. Para as funções de operador de ponte rolante, mecânico e

eletricista, é necessário possuir curso profissionalizante na área de atuação.

BENEFÍCIOS

Além da oportunidade de ingressar em uma das maiores empresas do setor industrial brasileiro, os profissionais contratados terão acesso a um pacote de benefícios que, atualmente, inclui cartão alimentação no valor de R\$ 1.135,07, alimentação na empresa, plano de saúde e odontológico extensivos aos dependentes, previdência privada (CBS - Caixa Beneficente da Siderúrgica)) e bonificação de 70% sobre as férias, percentual superior aos 30% previstos na legislação trabalhista.

OUTROS GANHOS

O pacote oferecido pela CSN para os contratados



DIVULGAÇÃO/CSN

Empresa oferece ampla carteira de benefícios aos novos empregados

contempla ainda benefícios voltados ao apoio familiar. Entre eles, auxílio-creche de R\$ 769,20 para mães e pais com guarda legal de crianças de até cinco anos, kit escolar para filhos de 6 a 14 anos. A empresa oferece ainda presente de Natal para os filhos,

além de licença-maternidade e paternidade estendidas e convênios educacionais.

Na área de qualidade de vida, os empregados também contam com acesso ao Total-Pass/Welhub, plataforma voltada para atividades físicas, bem-estar e saúde.

As vagas são destinadas a profissionais que buscam desenvolvimento profissional em um ambiente industrial com oportunidades de crescimento e capacitação contínua. As inscrições estão abertas pelo portal da empresa www.csn.com.br/oportunidades.

DANIEL SANTOS/PMBR



Bastos disse que é momento de debate e fortalecimento da rede de apoio

Evento de combate à violência contra a mulher em Belford Roxo

A Secretaria de Assistência Social e Cidadania de Belford Roxo (Semasc), promoveu nesta quarta-feira (12/08), evento de “Combate à Violência Contra a Mulher – 20 anos da Lei Maria da Penha”, celebrado no dia 7 de agosto. O evento integra às atividades do Agosto Lilás, mês dedicado à conscientização, prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.

A iniciativa teve uma diversificada programação com uma série de palestras e apresentação cultural ligado ao tema e contou com a participação de profissionais da Semasc, Centro Especializado de Atendimento à Mulher de Belford Roxo (CEAMBEL), Proteção Social Especial, Guarda Municipal (Patrulha Maria da Penha), DEAM e demais setores do município.

Acolhimento, justiça e vida digna

“Um momento fundamental de debate, conscientização e fortalecimento da nossa rede de apoio e proteção às mulheres. Discutimos acolhimento e proteção às mulheres. Nossa rede segue unida por acolhimento, justiça e vida digna para todas as mulheres. Belford Roxo na luta contra a violência doméstica”, destacou o secretário de Assistência Social, Diogo Bastos.

A mesa de abertura contou com o secretário de Assistência Social, Diogo Bastos; Delegada Titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, Fernanda Fernandes e muito mais.

DANIEL SANTOS/PMBR



Time da Guarda Municipal participou da programação

Reflexão e apresentação cultural

A abertura da programação foi marcada por um momento especial com uma reflexiva apresentação cultural e teatral realizada pela orientadora social do Cras Xavantes, Gilza Rodrigues, e pelo técnico de Proteção Social, Lui Santos. A dupla retratou na dramatização situações de violência doméstica e familiar entre um casal, até a busca da mulher pelo apoio aos órgãos públicos legais, sua libertação da violência e a prisão do agressor, reforçando a importância da denúncia da violência e da não aceitação da continuidade das agressões e da perda de direitos das mulheres.

União de forças pelas mulheres

“Hoje foi dia de unir forças por uma causa que é prioridade e compromisso diário: o combate à violência contra a mulher e a importância do acolhimento especializado. Momentos como esse reforçam o papel fundamental da nossa rede socioassistencial e do CEAMBEL em garantir proteção, dignidade e apoio para que cada mulher belforroxense conquiste a sua autonomia e viva livre do medo”, finalizou a secretária da Mulher, Tati Ervite.

Muralha Digital

A Prefeitura de Duque de Caxias entregou à população, no sábado (8), mais uma Muralha Digital, pórtico equipado com câmeras dotadas de Inteligência Artificial (IA), capazes de identificar placas de veículos. A terceira Muralha Digital instalada no município fica na Avenida Leonel de Moura Brizola, no bairro São Bento, no limite com o município de Belford Roxo.

Em alta resolução

Com o sistema, as imagens captadas em alta resolução são enviadas instantaneamente para a Central de Monitoramento Smart Duque, em Duque de Caxias. A tecnologia permite identificar veículos roubados, furtados ou com outras restrições e acompanhar o deslocamento deles pelo município, por meio das câmeras distribuídas pelos quatro distritos.

PM também é acionada

Quando um veículo com alguma irregularidade é identificado, os agentes do Smart Duque recebem um alerta e passam a acompanhar o deslocamento. A Polícia Militar também é acionada para as providências necessárias. As câmeras instaladas nos pórticos da Muralha Digital não possuem qualquer sistema destinado à fiscalização de trânsito e não geram multas.

Duas muralhas

A primeira Muralha Digital foi instalada na Avenida Leonel de Moura Brizola, no limite de Duque de Caxias com o município do Rio de Janeiro.

A segunda Muralha Digital está localizada na Avenida Brigadeiro Lima e Silva, entre as ruas Xavier Pinheiro e Ferreira Viana, no bairro Parque Duque, no 1º Distrito.

Estratégia da gestão

As Muralhas Digitais fazem parte da estratégia da administração municipal, implementada pelo prefeito Netinho Reis, para ampliar a vigilância eletrônica, contribuir para o combate à criminalidade e tornar Duque de Caxias uma cidade cada vez mais segura. “Segurança e tecnologia juntas para trazer mais tranquilidade para o caxiense”

Invasão e roubo

Policiais civis prenderam um homem após invadir e roubar a residência de um policial militar. O criminoso foi capturado em Mesquita. Os criminosos entraram na casa do PM após pularem o muro. O agente reagiu à invasão. Ao menos um dos criminosos foi baleado na troca de tiros. Mesmo ferido, ele conseguiu fugir junto com os outros três integrantes do grupo.

LUCAS MIRANDA/ DIVULGAÇÃO



Inauguração da nova loja em Nilópolis acontece nesta sexta-feira

Pizzaria reforça investimento na Baixada com loja em Nilópolis

Hummm! Pizzas já empregará cerca de 120 colaboradores na região

Da Redação

A Hummm! Pizzas inaugura nesta sexta-feira, 14 de agosto, uma nova unidade em Nilópolis, reforçando a estratégia de expansão da marca na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. Localizada na Rua Alberto Teixeira da Cunha, 886, no Centro, a loja terá capacidade para 36 clientes, sendo 20 lugares internos e 16 na calçada. A inauguração acontece a partir das 18h, com atrações para o público, incluindo o robô Bumblebee, cartunista, tenda inflável e banana nevada gratuita em todos os pedidos.

A nova unidade também amplia a presença da Hummm! em uma região estratégica para a rede. Atualmente, são 14 lojas na Baixada Fluminense, que empregam cerca de 120 colaboradores, praticamente metade do quadro da marca. Além de movimentar a economia local, a empresa aposta na formação profissional, oferecendo oportunidades principalmente para pessoas em início de carreira.

Segundo Júlio Gonçalves, fundador da franquia, a expansão na Baixada está relacionada à missão da marca de democratizar o acesso a produtos de qualidade por pre-

ços justos. “Nossa estratégia também considera o potencial de crescimento da região e o modelo do que chamamos de “pizzaria profissional de bairro”, que busca estabelecer uma relação próxima com as comunidades onde as unidades são instaladas”, disse.

A nova loja será comandada pelos franqueados Cláudio Maia e Renata Maia, que já possuem unidades da Hummm! em Anchieta, Vassouras e Nova Iguaçu, no bairro da Luz. Com a operação de Nilópolis, o casal amplia sua atuação dentro da rede e reforça o modelo de expansão por meio de franqueados que já conhecem a operação. “Estamos muito animados com a abertura de mais um restaurante. Nossa intenção é nos aproximar dos moradores da cidade, da mesma forma que fizemos nas lojas anteriores. É um novo desafio e uma nova oportunidade também”, disseram.

Fundada em 2020, em Paracambi, a Hummm! Pizzas ultrapassou a marca de 30 lojas e vem ampliando sua presença no estado. “O crescimento na Baixada representa não apenas expansão comercial, mas também a oportunidade de gerar emprego e formar profissionais”, conclui Júlio.



BERNARD GOTFRYD, PUBLIC DOMAIN, VIA WIKIMEDIA COMMONS

Centenário foi celebrado em meio à maior crise desde a revolução

Cuba comemora centenário de Fidel Castro em meio a crise

Cuba comemorou, na quinta (13), o centenário de nascimento de Fidel Castro, líder da revolução que derrubou a ditadura de Fulgêncio Batista em 1959 e instituiu um regime que passa pela sua maior crise desde o levante guerrilheiro, um dos principais do século 20. Morto há dez anos, o revolucionário não viveu para ver os Estados Unidos, sob Donald Trump, aprofundarem o embargo que recai sobre Cuba desde a década de 1960, praticamente colapsando o sistema energético da ilha. Desde o começo do ano, quando a intervenção americana na Venezuela cortou o fornecimento de petróleo de um dos últimos aliados do regime, houve ao menos seis apagões generalizados no país. A crise não impediu a cúpula do Partido Comunista, liderado por Miguel Díaz-Canel e, informalmente, pelo irmão de Fidel, Raúl, de organizar celebrações em homenagem à data.

Colóquio “Fidel: Legado e Futuro”

Desde segunda (10), ocorre no Centro de Convenções de Havana o colóquio “Fidel: Legado e Futuro”. O evento termina nesta quinta, quando haverá um ato na capital e em Santiago de Cuba, onde os restos do líder revolucionário estão enterrados no Cemitério Santa Ifigenia. Diversas outras nações registram homenagens desde o começo da semana - talvez a mais explícita seja uma figura metálica de 20 metros de altura instalada na segunda pela ditadura de Daniel Ortega em Manágua, capital da Nicarágua.

HYPPOLYTE DE SAINT-RAMBERT VIA WIKIMEDIA COMMONS



Ilha celebra durante toda a semana os cem anos do revolucionário

Celebrações se estenderam pela América Latina

Houve também um mutirão para plantar cem árvores em Caracas, organizado pelo Partido Verde da Venezuela, e uma campanha do Partido Comunista da Argentina para pintar cem murais de Fidel pelo país. Para Arturo Lopez-Levy, professor de relações internacionais e política na Universidade Autônoma de Madri, o mérito de Fidel foi o de construir uma Cuba “com capacidade de dizer não”. “Cuba tinha uma relação de dependência grande com os EUA, às vezes funcionava como uma espécie de protetorado. Fidel Castro pôs fim a isso”, disse o cubano-americano.

Dependência dos Estados Unidos

A dependência à qual o pesquisador se refere pode ser resumida em um trecho de um depoimento ao Senado de Earl E. T. Smith, embaixador de Washington em Cuba nos anos antes da revolução. “Os EUA, até a ascensão de Castro, exerceram uma influência tão avassaladora que [...] o embaixador americano era o segundo homem mais importante em Cuba”, disse o diplomata em 1960.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Viés político?

O governo do recém-empossado presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, autorizou a atuação de equipes estrangeiras de busca e resgate de apenas quatro países após o terremoto de magnitude 7,4 que atingiu o país na segunda (10): EUA, Israel, Equador e El Salvador.Os quatro países têm líderes alinhados ideologicamente ao ultradireitista colombiano.

Bogotá nega

Apesa disso, Bogotá nega que a escolha tenha sido feita por viés político. A decisão foi anunciada mais de dois dias depois do tremor, quando as operações se aproximam do fim da “janela crítica” de 72 horas -período apontado como o mais importante para o resgate de sobreviventes com vida sob os escombros.

Críticas pela demora

A decisão ocorre depois do governo colombiano ser criticado pela demora em aceitar equipes internacionais. Ao explicar a decisão de só aceitar ajuda dos quatro países nas buscas, o diretor da Unidade Nacional de Gestão de Riscos e Desastres, David Tamayo, disse que os socorristas cumprem “protocolos internacionais” e que devem atuar junto a equipes locais.

Capacidade técnica

Na mesma conversa com jornalistas, o chanceler colombiano, Omar Bula, afirmou que o governo considerou apenas a capacidade técnica e a certificação internacional das equipes. “Não excluímos absolutamente nenhum país. Em relação às ofertas que nos foram feitas, trabalhamos com países sem qualquer consideração ideológica ou política”, afirmou.

Brasil contradiz

Segundo Tamayo, foram escolhidos grupos “totalmente autônomos, [que] não vão demandar recursos adicionais das administrações municipais”. Autoridades brasileiras dizem que, sempre que o Brasil envia socorristas a outros países, as equipes são autônomas e não demandam apoio de governos locais, que muitas vezes não têm capacidade após um desastre.

México ofereceu ajuda

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, também afirmou que a Cidade do México não conseguiu enviar suas brigadas militares de resgate devido a entraves burocráticos impostos por Bogotá. Segundo ela, a Colômbia solicitou uma certificação adicional para autorizar a entrada das equipes.

Por Manoella Smith (Folhapress)



El Niño El deve evoluir para a categoria muito forte a partir de setembro

El Niño continuará se intensificando, diz agência americana

Segundo a Noaa, fenômeno climático já está em patamar forte e aumentará

Por Jéssica Maes (Folhapress)

O El Niño já está em patamar forte e continuará ganhando intensidade até o final do ano. A afirmação é da Noaa (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica) dos Estados Unidos, que atualizou nesta quinta-feira (13) a sua análise sobre o fenômeno.

A partir de setembro, a agência climática americana prevê 93% de chance de que o El Niño evolua para a categoria muito forte ?o que vem sendo chamado de um super El Niño. A probabilidade de que essas condições perdurem até janeiro é de 90%.

A última previsão do órgão, do mês passado, era de 81% de chance de um El Niño muito forte entre outubro e dezembro.

O fenômeno climático, que começou em junho, é caracterizado pelo aquecimento acima da média das águas do oceano Pacífico equatorial ?ao contrário da La Niña, que ocorre quando a superfície nesta região está mais fria do que o normal.

Quando a variação acima da média é de 0,5°C a 1°C, o El Niño é classificado como fraco. Na classificação moderada, a anomalia de temperatura fica entre 1°C a 1,5°C e, na forte, vai de 1,5°C a 2°C. O El Niño é classificado como muito forte quando o aquecimento da superfície do Pacífico equatorial fica acima de 2°C.

Um El Niño mais forte, porém, não quer dizer que terá consequências necessa-

riamente mais graves. Mas essa classificação aumenta as chances de que os impactos mais característicos do fenômeno ocorram, com tempestades, secas ou ondas de calor mais intensas, a depender da região do planeta.

No Brasil, o El Niño tende a provocar seca nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e parte do Sudeste e mais chuvas na região Sul. Assim, com a nova previsão da Noaa aumentam as chances de um verão excepcionalmente quente em grande parte do país.

Somados, o calor e o tempo seco em grande parte do Brasil também podem resultar em mais incêndios florestais. Por isso, o Ministério do Meio Ambiente e da Mudança Climática conseguiu destravar o repasse de mais de R\$ 300 milhões aos órgãos de combate ao fogo. Medidas preventivas também vêm sendo adotadas por gestões estaduais e municipais.

“O El Niño se intensificou no último mês”, afirma a Noaa, uma das maiores autoridades do mundo em clima, meteorologia e ciência oceânica. Segundo o órgão, houve maior formação de nuvens e mais chuvas no Pacífico central e oriental, enquanto a Indonésia, que enfrenta uma forte seca, registrou menos precipitação do que o habitual.

A agência estima que o El Niño deste ano pode ser um dos mais intensos desde o início de seus registros, em 1950, e deve durar, ao menos, até o início do outono, em abril do próximo ano.



MARCELLO ZAMBRANA/ CPB

Circuito Paralímpico de Atletismo teve início na quinta e vai até esta sexta

Circuito Paralímpico de Atletismo reúne atletas em São Paulo

O Estádio Ícaro de Castro Mello, em São Paulo, reabre suas portas nesta sexta (14) para o Circuito Paralímpico de Atletismo – Fase Internacional. É o segundo evento do complexo desde a sua reabertura oficial para as disputas do Troféu Brasil de Atletismo, em julho. Organizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), o evento reunirá 210 atletas de todo o país, com destaque para Petrúcio Ferreira, tricampeão nos 100m da classe T47 e recordista mundial da prova, e Beth Gomes, ouro no arremesso de peso nos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020 e Paris-2024. Além do Circuito Paralímpico de Atletismo, o estádio deve receber até o fim do ano outras três importantes competições do paratletismo nacional: os Campeonatos Brasileiros de Jovens, em setembro, e do Ato Rendimento, em novembro, as Paralimpiadas Universitárias, em setembro, e as Paralimpiadas Escolares, em novembro.

Diretoria de Seleções acompanha jogo do Sub-20

A vitória da Seleção Brasileira Sub-20 sobre a Bolívia, por 2 a 0, na quarta (12), na Granja Comary, em Teresópolis, foi prestigiada por boa parte da Diretoria de Seleções da CBF, em mais uma etapa da integração entre as equipes de base e a principal. Todos saíram satisfeitos com o que viram e com o resumo do período de treinos em Teresópolis feito pelo técnico da Sub-20, Paulo Victor. O coordenador executivo geral das Seleções masculinas da CBF, Rodrigo Caetano, esteve presente.

RAFAEL RIBEIRO/ CBF



Rodrigo Caetano, Cícero Souza, Juan, Branco e Taffarel foram ao jogo

Rodrigo Caetano elogia nova fase da CBF

“Tivemos mais uma demonstração da nova CBF, liderada pelo presidente Samir Xaud, porque quanto mais vezes estivermos reunidos com as nossas categorias de base, convivendo juntos com seus técnicos e toda a sua comissão técnica, esse é o mundo ideal. Essa integração é o grande mote do nosso momento. Desse trabalho daqui, das categorias de base da Seleção, é que sairão os futuros craques para a Seleção Principal. Então, quanto mais tempo estivermos juntos trocando ideias, desenvolvendo novas metodologias, melhor”, disse Rodrigo Caetano.

Comissões das Seleções estão unidas

Caetano esteve acompanhado de Cícero Souza, gerente das Seleções masculinos, Juan Santos, coordenador técnico da Seleção Principal, Taffarel, treinador de goleiros da Seleção, e Branco, que é coordenador das Seleções de base da CBF. O técnico da Sub-17, Carlos Eduardo Patetuci, também compareceu à Granja Comary. “Foi muito proveitoso esse período de pouco mais de uma semana da Seleção Sub-20 na Granja Comary”, comentou Branco.

Zubeldía demitido

O Fluminense anunciou na manhã desta quinta (13) a demissão do técnico Luiz Zubeldía. A decisão da diretoria tricolor vem na esteira do empate sem gols com o Independiente Rivadavia, no Maracanã, pela primeira partida da fase de oitavas de final da Libertadores. O jogo da volta acontece no dia 18, em Mendoza, na Argentina.

Comissão técnica

O auxiliar-técnico permanente Marcão irá comandar a equipe na partida contra o Palmeiras, no próximo sábado (15), no estádio do Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro. Também deixam o Fluminense os auxiliares de Zubledía, Maxi Cuberas, Carlos Gruezo e Alejandro Escobar, além do preparador físico Lucas Vivas.

Sem títulos conquistados

Contratado em setembro de 2025, Zubeldía comandou o Flu em 61 jogos, com 30 vitórias, 18 empates e 13 derrotas. Sai sem conquistarem títulos, tendo como melhor resultado a quarta colocação no Brasileiro do ano passado. “O clube agradece aos profissionais por toda a dedicação ao longo do trabalho e deseja sucesso na sequência de suas carreiras”, informou o clube.

Sosa já pode estreiar

O Vasco registrou seu novo volante, Santiago Sosa, que foi apresentado na quarta (12), na CBF. O nome do argentino já apareceu no BID, o que significa que ele poderá estreiar pelo Vasco neste domingo (16), contra o Santos. No início da noite, Facundo Colidio, vindo do River Plate, foi regularizado e também poderá estreiar neste fim de semana.

Bruno Henrique

Após sofrer dura entrada de Matheus Henrique, no empate por 1 a 1 entre Cruzeiro e Flamengo, pela Libertadores, o atacante rubro-negro, Bruno Henrique, relatou estar com dores no tornozelo. Ele fará exames de imagem para investigar as dores ligamentares, e pode ser poupado do jogo contra o Mirassol, pelo Brasileirão, neste domingo.

Marçal absolvido

O lateral-esquerdo do Botafogo, Marçal, foi absolvido pelo STJD nesta quinta (13). A decisão foi unânime. Com isso, ele terá de cumprir apenas um jogo de suspensão automática por ter reclamado com o árbitro do clássico contra o Fluminense. Marçal corria risco de pegar um gancho de até seis partidas de suspensão.



ExCel London recebe E-Prix de Londres pela última vez neste fim de semana

E-Prix de Londres marca o fim da temporada 25/26 da Fórmula E

Corridas acontecerão neste sábado e domingo

O Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E chega à reta final, com duas corridas, no sábado (15) e no domingo (16), no coração de Londres para decidir quem será coroado Campeão Mundial ABB FIA de Fórmula E de 2025/26. Na Final da Temporada 2025/26, nove pilotos ainda têm chances matemáticas de conquistar o título, com pressão nunca vista na decisão do campeonato.

Com apenas cinco pontos separando os três primeiros colocados, o E-Prix Hankook de Londres de 2026 promete uma disputa como nenhuma outra. Jake Dennis, Campeão Mundial da Temporada 2022/2023, lidera com 146 pontos, buscando seu segundo título diante de sua torcida. Ele está apenas dois pontos à frente de Mitch Evans, piloto da Jaguar TCS Racing, que busca seu primeiro título de pilotos após uma série de abandonos. Pascal Wehrlein, da Porsche Fórmula E, ocupa a terceira posição com 141 pontos, apenas cinco atrás de Dennis, também em busca de seu segundo título de pilotos.

Na disputa de equipes, todas as atenções estão voltadas para a Jaguar TCS Racing e a Porsche Formula E Team, com apenas 14 pontos separando a líder Jaguar da Campeã da Temporada 2025/26, a Porsche.

Antes do E-Prix de Londres de 2026, apenas um dos três títulos foi decidido: a Porsche Formula E Team conquistou o Campeonato Mundial de Fa-

bricantes, em uma exibição enfática em Tóquio.

O E-Prix Hankook de Londres de 2026 marcará a última corrida da Fórmula E no centro de convenções ExCel London, circuito único no Campeonato: com 2.077 metros, tem largada na reta principal perfeitamente lisa, passa por curvas fechadas, mudanças de elevação e aderência variável da área interna para a externa.

Também será o fim da era GEN3, com a última aparição do GEN3 Evo, carro do Campeonato Mundial ABB FIA de Fórmula E desde a Temporada 2024/2025.

Com isso, o E-Prix de Londres de 2026 promete ser um espetáculo dentro e fora das pistas, com uma série de performances e ativações incríveis na Fan Village. No sábado, o ícone do Underground House, Josh Baker, comandará as pick-ups no Docks, sendo a atração do Palco Principal antes de seguir para o grid para animar a pista antes da corrida. No domingo, AJ Tracey, natural de Ladbroke Grove, estará no leste, sendo a atração do Palco Principal antes de iluminar o grid para a última etapa.

A cortina se fecha para um dos maiores nomes do Campeonato, o brasileiro Lucas di Grassi, encerrando sua carreira na Fórmula E. Um grande nome do automobilismo, Lucas ajudou a conceber o Campeonato, vencendo a primeira prova, a edição inaugural do E-Prix em Pequim, em 2014.

Por Marcelo Perillier

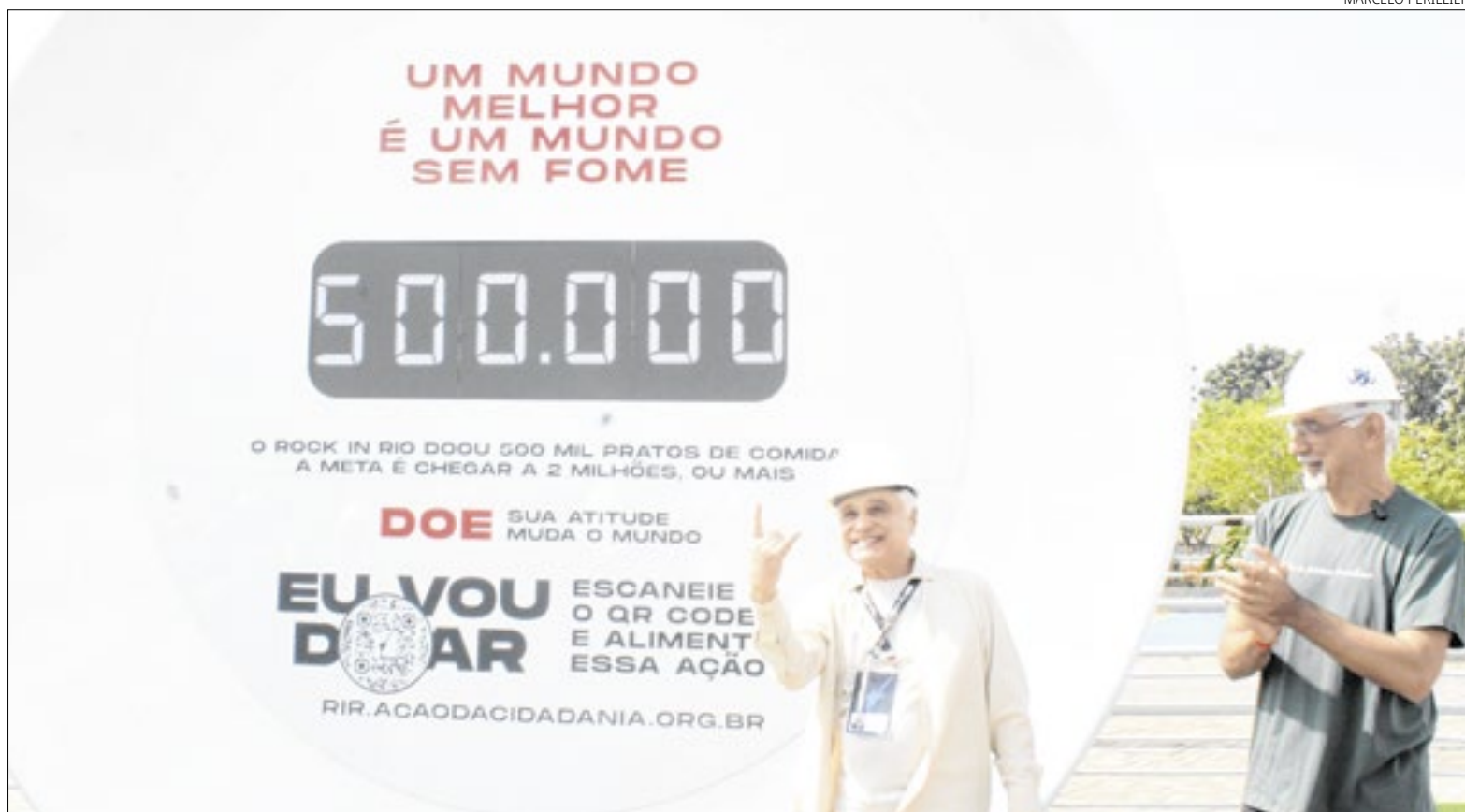
O Brasil pode ter saído do mapa da fome, mas a fome ainda persiste em alguns locais do território brasileiro. Segundo dados, 54,7 milhões de brasileiros convivem com algum nível de insegurança alimentar e 6,48 milhões não tem o que comer. Atento a isso, o Rock in Rio promove mais uma campanha para fazer esses números caírem, em parceria com a Ação da Cidadania, com que está há 25 anos trabalhando por um mundo melhor.

Aliás, desde 2001, “Por um Mundo Melhor” tem sido o lema do Rock in Rio. Desde os projetos ambientais na Amazônia até as ajudas para as famílias que sofreram com as cheias do Rio Guaíba, no Rio Grande do Sul, em 2024, o festival está atendo para as causas sociais e humanitárias. Pelo mundo, o festival construiu uma escola na Tanzânia, que leva o nome de Roberto Medina, e instalou painéis solares em escolas públicas de Lisboa, em Portugal.

“Mais do que a gente alimentar pessoas, o que a gente faz se trata de esperança. Em 1985 eu era um comunicador que achava que podia fazer um movimento. A gente estava saindo de anos obscuros no Brasil, de ditadura militar, e eu sofri bastante nesse momento. Eu queria dar uma resposta e dizer: “E sse país vale a pena”. E a gente iluminou isso aqui. O mundo inteiro acompanhou o Brasil, se mobilizou. E essa vontade de transformar sempre esteve muito ligada ao Rio de Janeiro. O turismo sempre foi, na minha visão, a indústria que podia fazer a redenção do Rio de Janeiro, trazer uma justiça social maior. A música é o elemento que une nós todos, que quebra as diferenças. E o país, o mundo, está precisando ser mais solidário, com menos diferenças, menos raiva e mais amor. Estamos fazendo nossa parte. Hoje demos o start de mais uma ação grandiosa. O engajamento será fundamental para multiplicarmos esses números. Imagina só o número maravilhoso que podemos chegar. A fome tem pressa”, comentou Medina, fundador e presidente da Rock World e o grande entusiasta dessa história.

E a parceria com a Ação da Cidadania vem de longa data. No projeto mais recente, em 2024, no Dia Brasil, o festival doou 1,5 milhão para a ONG, que conseguiu, com o montante, alimentar 90.349 pessoas em sete estados.

“São 25 anos de uma parceria que mostra a potência



Daniel de Souza e Roberto Medina no Pratômero instalado na Cidade do Rock que medirá em tempo real o número de doações para a campanha

Por um Brasil sem fome e alimentado

Rock in Rio e Ação da Cidadania celebram 25 anos de parceria em nova campanha, para arrecadar 2 milhões de pratos de comida para pessoas com insegurança alimentar

que existe quando duas organizações unem propósito, mobilização e capacidade de comunicação em torno de uma causa. O Rock in Rio tem uma enorme capacidade de chegar a milhões de pessoas, e transformar essa energia em alimento significa fazer com que a música e a solidariedade ultrapassem os portões da Cidade do Rock. Em 2026, queremos ampliar ainda mais esse impacto e mobilizar o público para que cada doação possa chegar a quem mais precisa.”, afirma Daniel de Souza, presidente da Ação da Cidadania.



Roberto Medina, Daniel de Souza e Anna Deccache na apresentação do projeto social deste ano

O PROJETO

Para este ano as doações acontecerão em um site específico, disponibilizado na página oficial do Rock in Rio, na notícia sobre a campanha. Nele, cada pessoa que fizer uma contribuição de R\$ 25, concorre a um par de ingressos, a serem sorteados. Serão disponibilizados 1000 tickets para a promoção. Porém, ela não termina após o sorteio. Continua até 13 de setembro, já que a meta inicial é ter uma verba suficiente para atingir 2 milhões de pratos de comida. O Rock in Rio já deu o pontapé com a doação de um valor equivalente a 500 mil

pratos. O restante, fica pelos fãs do festival.

E como saber como estão indo as doações? Simples, na Cidade do Rock, foi instalado um pratômero, onde todos poderão saber os números ao vivo da campanha e, até, motivar amigos e familiares a participar enquanto curtem os artistas favoritos no Parque Olímpico.

A mobilização também será ampliada por meio da coleção de camisetas Por Um Mundo Melhor vendidas na loja de Produtos Oficiais do festival: a cada peça adquirida, serão destinados 50 pratos de comida à causa.

INGRESSOS

Não custa lembrar que ainda há ingressos disponíveis para alguns dias do festival: 4, 5, 7, 11 e 13. Eles podem ser adquiridos no site da Ticketmaster. O ingresso de gramado custa R\$ 870 a inteira, R\$ 435 a meia-entrada e R\$ 739,50 para clientes Itaú, e não há cobrança de taxa de serviço. Já os ingressos para o Comfort Zone, tem o valor de R\$ 1.950 (inteira), R\$ 975 (meia-entrada) e R\$ 1.657,50 para clientes Itaú, com 15% de desconto.

O pagamento pode ser efetuado com cartões de crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de créditos emitidos pelo Itaú poderão parcelar sua compra em até oito vezes sem juros. Nos demais cartões aceitos, o pagamento pode ser feito em até seis vezes sem juros. Exceção para cartões internacionais, que não possuem parcelamento.

Para pagamento com PIX, basta utilizar o QR Code apresentado na tela final do processo de compra e realizar o pagamento. O prazo para efetuar a compra são 10 minutos após a geração do código para pagamento. Os ingressos estarão garantidos e disponíveis apenas após a confirmação do pagamento.

Na venda de ingressos do Rock in Rio para o público em geral, os clientes podem comprar até quatro ingressos por dia, podendo combinar ingressos de Gramado e Comfort Zone, com limite de até uma meia-entrada por setor. Pessoas com deficiência poderão selecionar, além do seu ingresso, um ingresso meia-entrada adicional para o seu acompanhante para cada dia comprado. Respeitando o limite de no máximo quatro ingressos por dia de festival em seu CPF.

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo

Para governar é preciso de cultura?

Poucas palavras são tão mal compreendidas na vida pública quanto cultura. Costumamos associá-la às artes, à literatura, aos museus, ao patrimônio. Tudo isso é cultura, mas fica longe de esgotar seu significado. Cultura é também repertório: conhecimentos, experiências, referências e valores que ampliam nossa capacidade de compreender o mundo, estabelecer relações, formular perguntas melhores e encontrar soluções para problemas complexos.

Há mais de dois mil anos, Confúcio colocou educação, cultivo pessoal e qualidade dos dirigentes no centro da ordem pública, e isso guia a China de hoje; Aristóteles chamou de phronesis a sabedoria prática necessária para deliberar sobre aquilo que não admite respostas automáticas, e isso guiou o Ocidente. O mundo mudou, os problemas ganharam escala, mas a questão permanece: que repertório têm aqueles a quem entregamos decisões complexas?

Na era da informação, essa pergunta tornou-se vital. Informação é composta de dados; conhecimento resulta do processamento desses dados pelo repertório humano, uma espécie de software que vamos ampliando pela educação, cultura, experiência e contato com o diferente. Um repertório amplo permite relacionar fatos, perceber nuances e imaginar alternativas. Um repertório estreito pode receber uma quantidade infinita de dados e continuar produzindo respostas limitadas.

Há nisso um paradoxo contemporâneo. A mesma tecnologia que democratizou o acesso à informação criou filtros cada vez mais poderosos. Algoritmos, interesses políticos e econômicos, formadores de opinião, meios de comunicação e nossas próprias preferências selecionam o que vemos. Formam-se bolhas nas quais recebemos mais informação, mas não necessariamente mais diversidade. Quando o repertório não se amplia, o filtro derrota a vantagem informacional.

É aí que cultura e política se encontram. Governar o Brasil no caminho que sonhamos significa lidar simultaneamente com educação, pobreza, produtividade, infraestrutura, segurança, tecnologia,

meio ambiente, relações internacionais e desigualdades regionais, num mundo em transformação acelerada. Nenhum desses problemas pertence a uma única disciplina. Todos exigem formação, conhecimento, experiência, inovação, liberdade intelectual e a maestria de combinar saberes.

Um governo nunca é o governo de um só. Uma das melhores medidas da qualidade de um governante também se reflete na qualidade das pessoas que consegue atrair. O grande líder não precisa saber mais do que todos; precisa ter repertório para reconhecer excelência, segurança para cercar-se de quem sabe mais do que ele em diferentes áreas e capacidade de transformar talentos individuais em inteligência coletiva orientada por um projeto.

Aprendi isso pela experiência. Convivi e trabalhei com pensadores como Domenico De Masi e Ignacy Sachs e participei dos governos Fernando Henrique Cardoso, Luiz Henrique da Silveira, em Santa Catarina, Michel Temer e João Doria. Eram circunstâncias e personalidades muito diferentes, mas pude observar um traço comum desses governos que aumentaram suas capacidades de realização por terem atraído pessoas preparadas e permitido o confronto de ideias e a organização de competências distintas em torno de objetivos maiores.

Fernando Henrique trouxe para o governo o repertório do intelectual; Ruth Cardoso mostrou como conhecimento e inovação social podem transformar-se em políticas públicas. Temer reuniu, em meio a uma grave crise, uma equipe experiente para enfrentar uma agenda econômica e institucional igualmente grave. Doria buscou especialistas e gestores reconhecidos em diferentes áreas. Em Santa Catarina, Luiz Henrique compreendia que desenvolvimento, educação e cultura faziam parte da mesma construção; a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville, permanece como símbolo de uma sociedade capaz de buscar excelência no mundo para produzir excelência aqui.

Darcy Ribeiro compreendeu que educação e cultura pertencem ao projeto de construção de uma nação. De Masi percebeu que conhecimento e criatividade se tornariam matérias-primas fundamentais da sociedade pós-industrial. Sachs ensinava a

compreender o desenvolvimento em suas dimensões econômica, social e ambiental. A lição que os aproxima é simples: problemas complexos não se resolvem reduzindo a realidade, mas ampliando o repertório com que a interpretamos.

Países que deram grandes saltos compreenderam isso. Singapura fez da formação de seus quadros uma estratégia nacional. China e Índia investiram maciçamente em educação, ciência, engenharia e capacidade administrativa. As democracias europeias construíram instituições e tradições de serviço público que atravessam governos. Sistemas políticos diferentes chegaram, por caminhos distintos, a uma mesma evidência: sociedades complexas exigem governos preparados para a complexidade.

O Brasil, pela dimensão de seus problemas e ainda mais pela dimensão de suas possibilidades, precisa elevar esse padrão. Temos recursos naturais, diversidade cultural, empresários, cientistas, universidades, artistas e profissionais capazes de competir no mundo. O desafio é transformar essa inteligência dispersa em equipes e projetos de país.

Para isso, a democracia também precisa aprender a distinguir. Bons governos e maus governos, equipes preparadas e improvisadas, conhecimento e amadorismo não são equivalentes. Quando os filtros de interesse e as bolhas tornam essas diferenças invisíveis, a sociedade pode ter liberdade para escolher e perder a capacidade de escolher bem.

Por isso, a política deve ser educativa, não deseducativa. Formadores de opinião, imprensa, universidades, empresários, intelectuais e homens públicos têm a responsabilidade de ampliar, e não estreitar, o repertório da sociedade. Os cidadãos, por sua vez, precisam querer aprender a distinguir.

Na era da inteligência artificial, informação será abundante; discernimento no Brasil continuará raro. Para um país do tamanho do Brasil, não basta perguntar quem governará. É preciso perguntar com quem governará, que inteligência será capaz de reunir e que projeto de país conseguirá construir. A democracia nos dá o direito de escolher. Cultura, repertório, formação, experiência e conhecimento nos dão algo igualmente precioso: a capacidade de escolher melhor.

PATRICIA AUDI

Presidente da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica

O Brasil precisa falar mais sobre segurança elétrica

A energia elétrica está presente em praticamente todos os momentos da vida moderna. Ela ilumina cidades, movimenta hospitais, mantém escolas e empresas em funcionamento, conecta pessoas e impulsiona o desenvolvimento do país. Mas, ao mesmo tempo em que transforma vidas e gera oportunidades, exige atenção e respeito. Para as distribuidoras de energia, levar eletricidade com qualidade é tão importante quanto promover o seu uso seguro e preservar vidas.

Essa preocupação tem razão de ser. Em 2025, o Brasil registrou 703 acidentes envolvendo a rede elétrica. Foram 252 mortes, além de centenas de pessoas feridas. Por trás desses números estão trabalhadores, famílias e comunidades impactadas por situações que, em muitos casos, poderiam ter sido evitadas.

Os acidentes acontecem em atividades do dia a dia. Em obras e reformas realizadas próximas à rede elétrica. Na operação de máquinas agrícolas e guindastes. Em ligações clandestinas. Durante tentativas de retirar objetos presos à fiação. Ou ainda quando pessoas se aproximam de cabos caídos após tempestades, sem perceber os riscos envolvidos.

A construção civil continua liderando as estatísticas nacionais, com 227 acidentes registrados e 68

mortes. Também chama atenção o crescimento dos casos envolvendo equipamentos agrícolas, máquinas e guindastes operados próximos à rede elétrica, que praticamente dobraram em relação ao ano anterior.

Esses números mostram que o desafio vai além da infraestrutura. Eles revelam a necessidade de fortalecer uma cultura de prevenção e conscientização capaz de transformar comportamentos e evitar tragédias.

O Brasil avançou significativamente em temas como segurança no trânsito, uso de equipamentos de proteção individual e prevenção de acidentes de trabalho. Ainda assim, quando falamos sobre energia elétrica, muitas vezes prevalece a falsa sensação de familiaridade. Como convivemos diariamente com a eletricidade, tendemos a subestimar seus riscos.

A falta de percepção do risco aparece em situações comuns. Ela está presente quando alguém empina uma pipa próximo à rede elétrica. Quando um trabalhador realiza uma reforma sem observar a distância segura dos cabos. Quando um equipamento agrícola é operado sem planejamento em áreas energizadas. Quando pessoas tentam retirar objetos presos na fiação ou se aproximam de cabos caídos após tempestades.

Também aparece em práticas que, além de ilegais, representam grave ameaça à vida, como as ligações clandestinas e o furto de cabos elétricos. Juntas, essas ocorrências foram responsáveis por 58 acidentes e 25 mortes no último ano.

É importante compreender que segurança elétrica depende de uma rede de conscientização que

envolve empresas, trabalhadores, escolas, poder público, famílias e cidadãos.

Esse é um desafio especialmente relevante em um momento em que o Brasil amplia sua infraestrutura, expande atividades econômicas e incorpora novas tecnologias ao cotidiano. Quanto maior a presença da energia em nossas vidas, maior deve ser nossa capacidade de conviver com ela de forma segura.

A boa notícia é que a maioria desses acidentes pode ser evitada. Informação salva vidas. Orientação salva vidas. Comportamentos responsáveis salvam vidas.

É justamente essa convicção que inspira a 20ª edição da Campanha Nacional de Segurança com a Rede Elétrica, promovida pela Abradee e suas distribuidoras associadas. Mais do que divulgar números, queremos estimular uma reflexão coletiva sobre escolhas que fazemos todos os dias e que podem representar a diferença entre a prevenção e a tragédia.

Quando falamos em segurança elétrica, não estamos tratando apenas de indicadores ou estatísticas. Estamos falando de pessoas.

Cada acidente representa uma história interrompida. Um trabalhador que não voltou para casa. Um jovem que perdeu a vida durante uma brincadeira. Uma família que precisará conviver para sempre com as consequências de uma decisão tomada em poucos segundos.

Por isso, é hora de deixarmos de enxergar esses episódios como fatalidades inevitáveis. Na maioria das vezes, eles não são. São tragédias que podem, e devem, ser prevenidas.

CNI defende planejamento como política de Estado

Entidade diz que escuta do setor produtivo fortalece PNL

Da Redação

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) participou, nesta quarta-feira (12), do lançamento do Plano Nacional de Logística (PNL) 2050, promovido pelo Ministério dos Transportes, em Brasília. Em parceria com as federações de indústrias das cinco regiões do país, a entidade teve papel importante na construção do plano, que estabelece diretrizes para orientar os investimentos em infraestrutura de transportes nas próximas décadas, com foco na ampliação da intermodalidade, no aprimoramento do escoamento de cargas e na melhoria da mobilidade de pessoas.

O PNL define 31 eixos prioritários: 12 rodoviários, oito ferroviários, quatro aquaviários e sete intermodais. A CNI apoiou mais de uma dezena de encontros regionais promovidos pelo Ministério dos Transportes, mobilizando cerca de 800 participantes

entre empresários, representantes do setor produtivo e outros atores locais.

No primeiro painel do evento, o especialista em Infraestrutura da CNI Ramon Goulart Cunha destacou o déficit de investimentos no setor. “Não à toa, o Brasil gasta 15,5% do PIB com custos logísticos, uma parcela significativamente superior à observada em países como Estados Unidos e México e mais que o dobro da registrada em países como Alemanha e Reino Unido”, afirmou.

Segundo Cunha, nas últimas décadas o Brasil investiu entre 0,5% e 0,7% do PIB em transporte e logística, diante de uma necessidade estimada entre 2% e 2,2%. Além do volume insuficiente de recursos, a alocação dos investimentos nem sempre ocorre de forma eficiente.

“Projetos de grande relevância, como a Transnordestina, ilustram problemas históricos do planejamento de



O PNL define 31 eixos prioritários: 12 rodoviários, oito ferroviários, quatro aquaviários e sete intermodais

infraestrutura no país, com obras iniciadas sem um projeto básico consolidado e permanecendo em execução por décadas. Do mesmo modo, em período mais recente, fiscalizações do TCU apontaram baixa aderência entre programas de investimento do governo e os instrumentos de planejamento vigentes”, acrescentou o especialista da CNI, que participou de painel ao lado dos representantes do Ministério dos Transportes, da Confederação Nacional do Transporte (CNT) e da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT).

Para a CNI, esse histórico de déficit de investimentos reforça a necessidade de um

planejamento de longo prazo capaz de definir prioridades, melhorar a alocação dos recursos e orientar a execução dos investimentos.

O evento contou com a participação do ministro dos Transportes, George Santoro; do ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca; do presidente da Infra S.A., Jorge Bastos; além de representantes da Casa Civil e do Ministério do Planejamento e Orçamento, de concessionárias, embarcadores e empresas dos setores de infraestrutura, indústria, transportes, agro-negócio e comércio exterior.

A CNI considera o aperfeiçoamento do planejamento de transportes fundamental para reduzir os custos logís-

ticos e ampliar a competitividade da indústria brasileira. A infraestrutura deficiente está entre os principais componentes do chamado Custo Brasil, com impactos diretos sobre os custos de produção, distribuição e comercialização das empresas.

A CNI apoiou pesquisas qualitativas conduzidas pela Fundação Dom Cabral e apresentou ao governo, por meio das audiências e consultas públicas realizadas ao longo do processo, contribuições técnicas relacionadas às matrizes de origem e destino de cargas, à identificação de corredores estratégicos, à metodologia do plano e aos indicadores de avaliação da infraestrutura e da logística.

Consumidores escolherão fornecedores de energia

Da Redação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou nesta quarta-feira (12) o decreto que regulamenta o funcionamento do mercado livre de energia, que permite a venda direta a pequenos e médios consumidores de energia elétrica. Na prática, a medida permitirá aos consumidores escolher de quem comprará sua energia, de forma semelhante à que ocorre com a telefonia.

A medida vale para clientes atendidos em baixa tensão (inferior a 2,3 kV). Para consumidores industriais e comerciais, a regra começa a partir de novembro de 2027. Para os demais clientes, incluindo os residenciais, a escolha poderá ser feita a partir de novembro de 2028. As re-

gras não alteram a produção e transmissão de energia, que têm outras regulamentações.

O decreto também estabelece as regras para a migração ao Ambiente de Contratação Livre (ACL) e prevê ainda o Supridor de Última Instância (SUI), que será responsável por garantir o fornecimento de energia caso o fornecedor escolhido pelo consumidor deixe de prestar o serviço. Essa função ficará com as distribuidoras de energia até o final de 2030, quando poderá ser exercida por outros agentes, abrindo ainda mais o mercado.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) fará essa regulamentação e é quem terá a responsabilidade de organizar a transição entre os ambientes regulado (atual) e livre. A ela caberá



TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

Decreto assinado hoje regulamenta o mercado livre de energia elétrica

estabelecer as regras sobre informação e proteção ao consumidor.

ENERGIA SUSTENTÁVEL

Outros três decretos foram assinados no mesmo evento,

que regulamentam políticas voltadas ao combustível sustentável de aviação, ao hidrogênio de baixa emissão de carbono e à captura e armazenamento de carbono.

Para a aviação foi criado o

Programa Nacional de Combustível Sustentável de Aviação (ProBioQAV), com regras para a produção, certificação, comercialização, rastreabilidade e o cumprimento das metas de redução de emissões pelo setor aéreo. A medida estabeleceu um prazo de dez anos, entre 2027 e 2037, para que o setor reduza suas emissões em 10%.

Foram definidas, ainda, as regras para certificação de combustível sustentável de aviação, tanto para importação quanto para produção nacional.

Foram criados também o Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2) e o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC), além do Sistema Brasileiro de Certificação de Hidrogênio (SBCH2).

JORNAL DO APOSENTADO

POR ANDRE SOUZA



Instituto incluiu a gestação de alto risco na lista

INSS amplia casos de auxílio doença sem carência exigida

O governo ampliou de 17 para 18 o número de doenças e condições de saúde que permitem ao segurado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) receber benefícios por incapacidade sem cumprir a carência mínima de 12 contribuições mensais. A mudança ocorreu com a inclusão da gestação de alto risco na lista, por meio de portaria publicada no Diário Oficial da União. A dispensa vale para o auxílio por incapacidade temporária, antigo auxílio-doença, e para a aposentadoria por incapacidade permanente. Entre as condições contempladas estão câncer, cardiopatia grave, cegueira, doença de Parkinson, esclerose múltipla, hanseníase, nefropatia grave, hepatopatia grave, paralisia irreversível e incapacitante e Aids. O segurado, porém, precisa manter a qualidade de segurado e comprovar a incapacidade para o trabalho por mais de 15 dias.

Projeto atualiza direitos da pessoa idosa

O deputado federal Antonio Carlos Rodrigues (Pode-SP) apresentou projeto de lei na Câmara que atualiza o Estatuto da Pessoa Idosa para ampliar direitos diante do envelhecimento da população. A proposta prevê inclusão digital, uso complementar da telemedicina na atenção primária, com opção de atendimento presencial e estímulo ao empreendedorismo. O texto também determina que o planejamento urbano considere as necessidades dos idosos e prevê campanhas permanentes contra o etarismo e pela convivência entre gerações.



Proposta é do deputado federal Antonio Carlos Rodrigues(PODE-SP)

Projeto prevê adicional para mães no INSS

A Câmara analisa o PL 6.841/2025, do deputado Duda Ramos (MDB-RR), que cria adicional de 5% na aposentadoria ou pensão por morte para mulheres que tenham se dedicado ao cuidado dos filhos. O acréscimo seria pago por filho, limitado a três, podendo chegar a 15%. A proposta exige comprovação da maternagem, mas não o afastamento do trabalho ou a interrupção das contribuições. O texto foi aprovado pela Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e aguarda relator na Comissão de Previdência. Depois, seguirá ainda para outras comissões.

PF prende foragido em fraude no INSS

A Polícia Federal prendeu Carlos Roberto Ferreira Lopes, presidente da Conafer, investigado na Operação Sem Desconto, que apura descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS. Foragido desde novembro de 2025, Lopes se apresentou à PF em Brasília na quarta(12). A corporação informou que ele será encaminhado ao sistema prisional. A investigação aponta suspeitas de irregularidades envolvendo a entidade.

Tentativa de golpe I

O INSS alerta para uma nova tentativa de golpe contra beneficiários. Mensagens informam que o benefício será cortado por falta de prova de vida e trazem links para uma suposta regularização. O instituto afirma que não envia SMS, WhatsApp ou e-mail com aviso de interrupção de pagamentos e orienta a não clicar nos links externos ao público.

Tentativa de golpe II

A prova de vida do INSS é feita, em regra, de forma automática, pelo cruzamento de dados das bases do governo. Quem não é identificado pode receber aviso pelo banco que paga o benefício ou por WhatsApp enviado pelo Governo do Brasil. A situação também pode ser consultada no Meu INSS ou pelo telefone 135. Atendimento é gratuito ao cidadão.

54 novos servidores INSS

O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) nomeou 54 novos servidores aprovados no Concurso Nacional Unificado (CPNU 2). Do total, 42 atuarão na Administração Central, em áreas como Direito, Contabilidade e Tecnologia da Informação. Outros 12 serão lotados em superintendências regionais das regiões Sudeste, Sul e Norte/Centro-Oeste.

Idade mínima para o BPC

O deputado federal Reimont (PT-RJ) apresentou o PL 4.923/2026, que reduz de 65 para 62 anos a idade mínima para mulheres terem acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC). O benefício garante um salário mínimo mensal a idosos em situação de vulnerabilidade com a finalidade é garantir um patamar mínimo de dignidade e proteção social.

Previdência I

A ampliação dos limites do Simples Nacional pode reduzir a arrecadação previdenciária em R\$ 23,7 bilhões em 2027 e R\$ 25,8 bilhões em 2028, segundo estudo do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal. O cálculo considera mudanças nas faixas e migração de contribuintes hoje. O estudo é estático e exclui efeitos futuros.

Previdência II

O impacto total sobre os tributos federais seria ainda maior: R\$ 44,99 bilhões em 2027 e R\$ 48,94 bilhões em 2028. A Receita estima que 78.116 empresas podem migrar para o Simples. Para o MEI há potencial de migração de 364.423 contribuintes com as novas regras previstas no projeto. A proposta exige compensação fiscal pela renúncia agora.



Proposta é de autoria do deputado federal Jorge Solla (PT-BA)

Projeto prevê salário ao trabalhador após ter alta do INSS

Empregado recebe alta do INSS, mas é impedido pelo médico da empresa

Da Redação

O deputado federal Jorge Solla (PT-BA) apresentou na Câmara, no último dia 11 de agosto, o Projeto de Lei 4.971/2026, que estabelece regras para o pagamento de salários e benefícios quando houver divergência entre a perícia médica do INSS e a avaliação feita pelo médico da empresa. A proposta busca regulamentar casos em que o trabalhador recebe alta do instituto, mas é considerado inapto para retornar às atividades pelo médico da empresa.

Pelo texto, a empresa deverá manter o pagamento integral do salário até que seja realizada uma nova perícia médica oficial. Caso o benefício previdenciário seja concedido após o novo exame, o INSS deverá ressarcir o empregador pelos valores pagos entre o 16º e o 60º dia de afastamento.

O ressarcimento será feito por meio de compensação automática com as contribuições previdenciárias devidas pela empresa, conforme regulamentação do Poder Executivo.

A proposta também estabelece prazo de 45 dias para a realização da nova perícia. Se o exame não ocorrer nesse período, o INSS deverá assumir o pagamento do benefício entre o 46º e o 60º dia de afastamento, mesmo sem a con-

clusão da perícia. A regra não será aplicada quando o atraso for causado exclusivamente pelo segurado.

O projeto trata do chamado “limbo previdenciário”, situação em que o trabalhador recebe alta do INSS, mas é considerado inapto pelo médico da empresa. “Nesse período, pode ficar sem o benefício previdenciário e sem o salário” - explica o deputado.

Na justificativa, Solla cita dados do INSS segundo os quais foram realizadas mais de 9,3 milhões de perícias médicas em 2025, volume 22,3% maior que o registrado em 2024. O deputado também afirma que o instituto acumula R\$ 1,4 bilhão em dívida judicial com segurados que tiveram benefícios negados em perícias iniciais e depois obtiveram decisões favoráveis na Justiça.

O texto também menciona propostas anteriores sobre o tema, como o PL 544/2020, que prevê o deferimento automático do benefício quando houver demora superior a 45 dias, e o PL 2.260/2020, do Senado, que prevê compensação ao empregador.

SITUAÇÃO

O projeto aguarda despacho da Mesa Diretora da Câmara para iniciar a tramitação nas Comissões da Casa.

Hotel apoia obra em Associação de Moradores de Santa Luzia, em Vargem Pequena

Ribalta Hospitalidade apoia 900 famílias com projetos esportivos, de saúde e jovem aprendiz

Da Redação

A Ribalta Hospitalidade, complexo localizado na Barra da Tijuca que abrange o Ribalta Hotel e o espaço de eventos Ribalta, apoiou a ampla reforma da sede da Associação de Moradores da Comunidade Santa Luzia, situada em Vargem Pequena, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro. A conclusão das obras marca a revitalização de um imóvel que é referência local há mais de três décadas e que atende cerca de 900 famílias da região.

Com as melhorias estruturais finalizadas, o espaço comunitário ganha condições adequadas para retomar oficinas esportivas direcionadas a crianças e adolescentes, mutirões de saúde preventiva e iniciativas de formação profissional voltadas para jovens aprendizes, além de diversos eventos sociais e culturais.

A intervenção busca gerar impacto positivo direto no território onde o empreendimento hoteleiro está inserido, promovendo o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento socioeconômico dos bairros vizinhos.

Fundada em 1985 e situada na Estrada dos Ban-



Além do apoio à reforma, o Ribalta Hospitalidade planeja incluir moradores no programa de Jovem Aprendiz hotel

deirantes, a associação atua em uma área que ainda enfrenta desafios significativos de infraestrutura, tais como saneamento básico, acesso à educação e serviços de saúde.

Segundo Neyre Freixo, superintendente de operações da Ribalta Hospitalidade, “o apoio à reforma é um desdobramento natural do compromisso da empresa com o entorno, reforçando a valorização de parceiros, colaboradores e da população local por meio de um diálogo

contínuo.”

A reestruturação física transformou o imóvel, que agora dispõe de duas salas multiuso e dois banheiros. A obra incluiu a renovação da pintura interna, aplicação de piso em porcelanato, rebaixamento de teto em gesso, readequação completa das redes elétrica e hidrosanitária, manutenção do telhado com instalação de calhas e texturização da fachada principal.

A renovação permitirá o retorno das aulas de jiu-

-jitsu e capoeira, atividades gratuitas que atendiam em média 50 jovens da localidade. Para a etapa seguinte do projeto, a Ribalta Hospitalidade fará a doação de mobiliário e materiais esportivos, como tatames, quimonos, faixas e purificador de água.

O local estruturado também substituirá as antigas tendas provisórias utilizadas durante atendimentos médicos e campanhas de vacinação realizadas por profissionais voluntários.

A associação é presidida por Ricardo Mendonça da Silva, morador da comunidade há 26 anos e graduado em Direito. “A reforma trouxe um local digno para que a gente possa receber as pessoas da comunidade, ter campanhas de vacinação. Antes, tínhamos que vacinar em uma tenda na rua porque o local anterior era insalubre”, disse.

O projeto prevê ainda a continuidade do programa Jovem Aprendiz, garantindo remuneração e incentivos profissionais aos participantes.

A Ribalta Hospitalidade pretende absorver jovens da Comunidade Santa Luzia no programa de aprendizagem do próprio hotel, oferecendo benefícios como planos de saúde e odontológico, seguro de vida e vales alimentação e transporte.

Signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), a Ribalta Hospitalidade consolida a sua agenda ESG (sustentabilidade ambiental, social e governança) por meio de parcerias de impacto social no Rio de Janeiro, mantendo também cooperação ativa com instituições como a Fundação Darcy Vargas e o Instituto Reação.

C&A lança conceito de loja do futuro no Rio

Da Redação

No ano em que completa cinco décadas de atuação no Brasil, a C&A reinaugura sua loja no BarraShopping, um dos shopping centers mais tradicionais e relevantes do Rio de Janeiro. A unidade passa a operar com o conceito Energia, que traduz a visão de futuro da companhia para o varejo de moda ao reunir experiência, inspiração, conveniência e integração entre os ambientes físico e digital.

O projeto arquitetônico é assinado pelo escritório britânico Gensler, responsável por alguns dos principais trabalhos de store design do mundo, e estreou no Brasil na loja do Shopping Center Norte, em São Paulo, em 2025.

Com cerca de 3.609 m², a

loja foi totalmente remodelada para oferecer uma experiência mais contemporânea, acolhedora e intuitiva. A moda ocupa o centro da experiência, com espaço para lançamentos e tendências e uma nova organização.

A tecnologia também acompanha a cliente em toda a jornada. Nos provadores, totens inteligentes permitem pedir outros tamanhos ou cores sem sair da cabine; quando a peça não está disponível na unidade, o associado a localiza na loja mais próxima e providencia o envio para a casa do cliente.

Pelo aplicativo da marca, é possível consultar a disponibilidade dos itens em tempo real, localizar peças na loja e até concluir a compra on-line.

No pagamento, a expe-

riência se torna mais simples com os caixas de autoatendimento e as etiquetas inteligentes por radiofrequência (RFID). A C&A segue pioneira no Brasil ao oferecer também a biometria facial, o “pague com um sorriso”, que autentica a compra em segundos para os clientes do cartão digital C&A Pay.

Ainda no aplicativo, o IA Personal Shopper é destaque desde dezembro de 2025, reforçando a facilidade de compra e orientação através de Inteligência Artificial. No Dia dos Pais, última data comemorativa celebrada pela loja, o “Tradutor de Pais” foi a solução para filhos que não sabiam exatamente o que comprar e, ao interagir com a tecnologia, puderam conferir sugestões de produtos no site.



Reabertura da loja com os funcionários

Exército recolhe munição antiga de morteiro em Paraíba do Sul

Uma equipe do Exército Brasileiro atuou em uma ocorrência envolvendo um artefato explosivo no bairro Inema, em Paraíba do Sul, na região Centro-Sul do estado, na última quarta-feira, dia 12 de agosto. O item foi encontrado por um morador durante uma escavação realizada para uma obra. De acordo com informações do 38º Batalhão da Polícia Militar, responsável pelo policiamento no município, militares constataram que se tratava de uma munição antiga de morteiro. O artefato foi recolhido e levado para detonação pelo Exército. A ocorrência foi registrada pelos militares na 107ª Delegacia de Polícia (DP), como fato atípico. Segundo a Polícia Militar, a corporação não foi acionada para atender à ocorrência, que foi conduzida diretamente pelo Exército.



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS
O item foi encontrado por um morador durante uma escavação

Espectáculo “Nur na Escuridão” em Nova Friburgo

“Nur na Escuridão” chega a Nova Friburgo no dia 16 de agosto, com duas sessões gratuitas, às 11h e às 16h, no Teatro Irmã Sania Cosmelli. Contemplado pelo edital Literatura do Rio para o RJ, da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro (Secec), o espetáculo narra a chegada de Salim Miguel e sua família ao Brasil, revisitando os desafios de quem atravessa fronteiras em busca de um recomeço. A apresentação acontece no ano em que se completam dez anos da morte de Salim Miguel, escritor nascido no Líbano.



SHALLFOTOGRAFIA
Adaptação de Salim Miguel, será no Teatro Irmã Sania Cosmelli

Hemonúcleo de Terê com atendimento extra

Unidade da Secretaria Municipal de Saúde, o Hemonúcleo de Teresópolis abre neste próximo sábado, dia 15 de agosto, das 7h às 13h. Segundo a Prefeitura, o objetivo é facilitar o acesso das pessoas que querem doar sangue, mas não podem comparecer durante a semana. A iniciativa visa atrair mais voluntários para participar deste gesto solidário e aumentar o estoque do município. Cada bolsa de sangue pode salvar até quatro vidas. O Hemonúcleo fica localizado na Rua Francisco Sá, 299, na Várzea.

Requisitos necessários para a doação de sangue

Para doar sangue, a pessoa deve apresentar documento com foto, ter entre 16 e 69 anos (menores com autorização), pesar mais de 50 kg e estar em boa condição de saúde. Não é necessário estar em jejum, basta evitar alimentos gordurosos e não ter ingerido bebida alcoólica 12 horas antes da doação. Para mais informações sobre a unidade, telefone: 2644-9567 e Whatsapp: (021) 97471-8765.

Tech Summit Petrópolis

O Tech Summit Petrópolis 2026, um dos principais eventos de tecnologia e inovação da Região Serrana, começou na quinta-feira (13) e continua nos dias 14 e 15, no Centro Cultural Sesc Quitandinha, em Petrópolis. Promovido pelo Serratec, o encontro chega à quinta edição com o tema “Ecossistemas Abertos, Inteligentes e Colaborativos”.

Palestras e painéis

Com inscrições gratuitas e limitadas, o evento reúne especialistas, empresas, startups, estudantes e interessados em inovação. A programação inclui palestras, painéis e experiências sobre os impactos da inteligência artificial nos negócios, na sociedade e no meio ambiente. Entre os participantes estão representantes da Faperj, Embrapii e Finep.

Empresas do setor

O evento também conta com uma área de exposição, com empresas e instituições do setor de tecnologia, empresas do arranjo produtivo do Serratec e instituições de ensino tecnológico. Uma das novidades desta edição é um espaço dedicado à exposição de startups da Região Serrana. Entre os expositores estão Sebrae, Alterdata, Solarplex, Info4, T2m, Neki e Future.

Instituições de ensino

Também participam instituições de ensino e pesquisa como LNCC, Cefet, UFF, PUC e Unifase, além do projeto Pista e startups da região. Segundo Alexandre Macedo, presidente do Serratec, o Tech Summit busca fortalecer a Região Serrana como polo de inovação e aproximar empresas de tecnologia, startups, instituições de ensino, órgãos públicos e sociedade civil.

Treinamento funcional

A Prefeitura de Três Rios dará início, a partir da próxima semana, às aulas de treinamento funcional na areia, na Praça da Juventude. A iniciativa é voltada para adultos e idosos e também poderá contar com a participação de crianças a partir de 8 anos, desde que acompanhadas pelos pais ou responsáveis.

Documentos necessários

As atividades terão início no dia 18 de agosto e serão realizadas às terças e quintas-feiras, das 16h30 às 17h30 e das 17h30 às 18h30. As inscrições começam nesta terça-feira, dia 11 de agosto, e serão realizadas das 9h às 17h, na própria Praça da Juventude. Para efetuar a inscrição, é necessário comprovante de residência, documento original com foto e atestado.

Ideb: Teresópolis avança 0,1 ponto, mas segue abaixo da meta de 2025

Prefeitura afirma que resultado servirá para orientar novas ações pedagógicas

Por **Gabriel Rattes**

Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2025 mostram que a rede municipal de Teresópolis apresentou uma evolução discreta em relação à edição anterior, realizada em 2023. Nos anos iniciais do ensino fundamental, a nota passou de 5,8 para 5,9, enquanto nos anos finais o índice subiu de 4,5 para 4,6. Apesar dos avanços, os dois segmentos ficaram abaixo das metas estabelecidas para o município: 6,1 nos anos iniciais e 5,7 nos anos finais.

Nos anos iniciais, a rede municipal mantém uma trajetória de crescimento ao longo da série histórica. O índice era de 3,9 em 2005 e chegou a 6,0 em 2019. Após a queda registrada em 2021, quando ficou em 5,7, a nota voltou a subir para 5,8 em 2023 e alcançou 5,9 em 2025. O resultado atual, porém, ainda está 0,1 ponto abaixo do registrado em 2019 e 0,2 ponto distante da meta prevista para 2025.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, cinco escolas se destacaram nos anos iniciais. As unidades Prof. Sylvio Amaral dos Santos, Antônio Santiago e Antonio Custódio alcançaram média 7,1, enquanto Governador Portella e Alcino Francisco da Silva chegaram a 7,0. De acordo com a Prefeitura, os resultados dessas escolas ficaram acima da média nacional de 6,3.

A Escola Municipal Antônio Custódio, em Vieira, foi apontada pela Secretaria como o principal destaque da edição. A unidade passou de 5,7 em 2023 para 7,1 em 2025, crescimento de 1,4 ponto. A Prefeitura também informou que a média padronizada, que considera a proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática, aumentou de 6,26 para 7,14.

ANOS FINAIS

Nos anos finais do ensino fundamental, o avanço foi semelhante: a rede municipal passou de 4,5 em 2023 para 4,6 em 2025. O resultado, contudo,



DIVULGAÇÃO
Rede municipal de ensino chegou a 5,9 nos anos iniciais e 4,6 nos anos finais

permanece distante da meta de 5,7 estabelecida para o município neste ciclo.

A série histórica mostra que o desempenho dos anos finais chegou a 5,2 em 2021, antes de recuar para 4,5 em 2023 e apresentar uma recuperação de apenas 0,1 ponto em 2025. O resultado atual também está abaixo dos 4,8 registrados em 2019.

A Escola Municipal Alcino Francisco da Silva foi apontada pela Prefeitura como a unidade com maior desempenho nesse segmento, passando de 4,9 em 2023 para 5,6 em 2025. A Secretaria também destacou a Escola Municipal Ginda Bloch, que alcançou 5,7.

PRÓXIMOS PASSOS

Em nota, a Secretaria Municipal de Educação afirmou que o Ideb deve ser utilizado como indicador para planejamento, e não apenas como uma classificação das escolas. Segundo a pasta, os resultados serão apresentados e discutidos em reuniões pedagógicas com as unidades de ensino, com o objetivo de identificar práticas que apresentaram bons resultados e compartilhá-las com outras escolas da rede.

A Prefeitura também atribui parte da estratégia para os próximos ciclos a ações como investimentos na infraestrutura das unidades, reabertura de escolas, oferta de merenda, uniformes e materiais escolares, além de formação continuada e materiais específicos para aprimorar o desempenho dos estudantes.

A Secretaria avaliou que o próximo ciclo poderá apresentar uma evolução mais significativa.



DIVULGAÇÃO/PMBP

Fortalecimento das relações marcaram o encontro

Katia Miki recebe cônsul do Japão em visita diplomática a B. do Piraí

A prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, recebeu, nesta quinta-feira (13), em um encontro diplomático no município, o cônsul do Japão no Estado do Rio de Janeiro, Takashi Manabe. A visita representou mais um importante passo no estreitamento das relações entre o município e o país asiático. Durante o encontro, foram discutidos assuntos de interesse do município e possibilidades de futuras parcerias entre Barra do Piraí e o Japão. Na ocasião, o cônsul também visitou a exposição “Entre Trilhos e Pomares: Memórias da Imigração Japonesa em Barra do Piraí”, em cartaz na Sala Setembrino da Silva Rosa, no Centro Cultural Rosemar Muniz Pimentel, instalado na antiga estação ferroviária. “Foi uma experiência muito rica, que mostra a força e a relação entre nossas culturas”, declarou o cônsul do Japão, Takashi Manabe.

Takashi Manabe visita exposição

Para a prefeita Katia Miki, a visita reforça os laços entre o município e o país asiático. “Conversamos sobre diversos assuntos que podem impactar positivamente o município por meio de futuras parcerias. Além disso, tivemos a oportunidade de levá-lo para conhecer nossa linda exposição”, afirmou e destacou o desejo de ampliar cada vez mais essa aproximação. A exposição “Entre Trilhos e Pomares: Memórias da Imigração Japonesa em Barra do Piraí” tem visitação gratuita até o dia 29, de segunda a sábado, das 9h às 18h.



Cônsul visitou exposição sobre memórias da imigração japonesa

Novo Centro Integrado na Nissan Resende

Foi inaugurado na manhã desta quinta-feira, dia 13 de agosto, o Centro Integrado de Engenharia e Qualidade, da Nissan Resende. A nova instalação garantirá agilidade e qualidade nos testes dos veículos e nos equipamentos que são produzidos localmente, bem como nos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento da marca no país. A unidade, que contou que um investimento de R\$ 20 milhões da Nissan, passa a integrar o Complexo Industrial de Resende, e foi construído com técnicas e conceitos avançados de sustentabilidade e arquitetura verde.

Sobre a estrutura e funções

O novo prédio vai acomodar mais de 120 pessoas, a maioria engenheiros. Nele, passam a trabalhar unidas as áreas de Pesquisa & Desenvolvimento, Engenharia da Qualidade (Total Customer Satisfaction) e parte da equipe de Compras. Com a entrada em operação do Centro Integrado de Engenharia e Qualidade, a Nissan também contribui para o desenvolvimento e fortalecimento da cadeia automotiva brasileira.

Presentes no evento

A cerimônia de inauguração contou com a presença de Marco Biancolini, vice-presidente de Manufatura da Nissan do Brasil; Tande Vieira, prefeito de Resende; e Takashi Manabe, Cônsul-Geral do Japão no Rio de Janeiro, além de outras autoridades, executivos da empresa, fornecedores, parceiros, funcionários e outros convidados.

Desenvolvimento local

“Com o Centro Integrado de Engenharia e Qualidade da Nissan do Brasil reforçamos o que fazemos desde que a nossa marca chegou ao país em 2000: acreditar no desenvolvimento local, incentivar a formação de conhecimento técnico em nosso mercado e oferecer a melhor experiência aos nossos clientes”, afirmou Marco Biancolini.

Articulação sindical

O Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense ampliou, nesta semana, sua articulação política e sindical em Brasília. O presidente da entidade, Odair Mariano, acompanhado dos diretores Alex Clemente e Leandro Vaz, participou de uma série de reuniões com lideranças do movimento sindical e representantes do governo federal.

Avanço do aço chinês

A agenda teve como um dos principais temas a defesa da indústria nacional, da siderurgia e dos empregos, especialmente diante das preocupações provocadas pelo avanço das importações de aço chinês e pelos impactos que uma eventual concorrência predatória pode causar sobre toda a cadeia produtiva.

Preocupações no setor

Um dos momentos de destaque da agenda foi a recepção da comitiva por Rodolfo Manoel Marques do Amaral, do Departamento de Relacionamento Institucional do presidente Lula. O encontro possibilitou levar diretamente ao governo federal as preocupações dos trabalhadores do Sul Fluminense com o cenário da siderurgia.

Empregos e renda

“Não estamos falando apenas de números de importação ou de mercado. Estamos falando de empregos, de renda e do futuro de uma região que tem na indústria do aço uma das suas principais forças econômicas. Por isso, é fundamental que essa discussão chegue ao governo federal e que os trabalhadores sejam ouvidos”, afirmou Odair.



Rubinho Metalúrgico (esquerda), Claudio Ferreti e Fernando Jordão (direita)

Justiça mantém sentença e rejeita embargos de Jordão e Ferreti

Ação foi ajuizada sob acusação de abuso de poder. Ainda cabe recurso

Da **Redação**

O juiz Carlos Manuel Barros do Souto, da 147ª Zona Eleitoral de Angra dos Reis (RJ), negou nesta quarta-feira (12) o provimento aos embargos de declaração apresentados e manteve integralmente o conteúdo da sentença que declarou a inelegibilidade de Fernando Jordão, ex-prefeito de Angra dos Reis, por oito anos e determinou a cassação dos diplomas do atual prefeito Claudio Ferreti e vice-prefeito, Rubinho Metalúrgico.

A ação foi ajuizada pelo partido Angra para Todos (PL/Novo) sob a acusação de abuso de poder econômico e uso indevido de meio de comunicação social durante a campanha eleitoral.

O QUE ALEGARAM OS EMBARGOS

Os advogados de Cláudio de Lima Sório (Ferreti) e Rubens Rocha de Andrade (Rubinho), e também de Fernando Antônio Ceciliano Jordão, sustentavam que a sentença apresentaria omissões, contradições e obscuridades que precisariam ser esclarecidas. Ao analisar os recursos, o magistrado entendeu que a sentença foi redigida de forma clara e coerente, com indicação das razões de fato e de direito que a fundamentaram.

Para o juiz, a intenção dos recursos era rediscutir matéria já decidida, demonstrando apenas “inconformismo” com o resultado do julgamento — o que não se sustenta por meio dos embargos de declaração. Ele destacou ainda que o prequestionamento não obriga o magistrado a analisar todos os argumentos apresentados, desde que os fundamentos necessários já estejam expostos na sentença.

Os embargos foram rejeitados, mas o juiz decidiu corrigir um erro material no dispositivo da sentença, que havia trocado a palavra “inelegibilidade” por “inexigibilidade”.

A correção, feita de ofício, não alterou o conteúdo do julgamento, que decidiu ainda pela extração de cópias para o Ministério Público Federal, incluindo depoimentos e transcrições periciais, diante de indícios de falso testemunho de Paolla Diniz Ramos.

A Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) nº 0600330-18.2024.6.19.0147 é pública, distribuída em 29 de agosto de 2024 na 147ª Zona Eleitoral de Angra dos Reis, com o Ministério Público Eleitoral atuando como fiscal da lei. Ainda cabe recurso contra a decisão que rejeitou os embargos.



Sesc Caborê integra o Polo Sociocultural Sesc Paraty e vai ampliar a atuação da Instituição com atividades artísticas e culturais gratuitas voltadas à preservação do patrimônio cultural e histórico

Da Redação

Em celebração aos seus 80 anos de criação, o Sesc inaugurou nesta terça, 12 de agosto, um novo espaço cultural em Paraty, no Rio de Janeiro. O Sesc Caborê integra o Polo Sociocultural Sesc Paraty e vai ampliar a atuação da Instituição na região da Costa Verde com atividades artísticas e culturais gratuitas voltadas à preservação do patrimônio cultural e histórico da cidade. O evento de inauguração contou com uma programação gratuita aberta ao público, com show do cantor e compositor Xande de Pilares, e a presença da atriz Zezé Motta, com uma leitura de crônicas baseadas em histórias de frequentadores da Instituição, além da apresentação do grupo Samba de Rosena, do território de Paraty. O público também conferiu uma exposição que evidencia como o Sesc há 80 anos é feito de histórias, com relatos de clientes, memória da instituição e imagens fotográficas que registraram unidades do Sesc em todos os estados do país.

Localizado no bairro Caborê, o novo espaço complementa a atuação do Sesc Santa Rita, no Centro Histórico da cidade. Concebido para ampliar o acesso da população à cultura, à formação e à convivência social, o espaço tem mais de 28 mil metros quadrados e deve triplicar a capacidade de atendimento do Polo Sociocultural Sesc Paraty, com a expectativa de alcançar 60 mil atendimentos anuais quando estiver em pleno funcionamento. A proposta é atender moradores, trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, visitantes e integrantes de comu-

Sesc celebra 80 anos com novo espaço cultural em Paraty

Sesc Caborê vai ampliar o acesso à cultura, à formação e às artes no município de Paraty

vimento das diversas regiões, geram oportunidades para trabalhadores, empresários e comunidades, e valorizam a diversidade cultural brasileira”, afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.

ARQUITETURA INTEGRADA À PAISAGEM DE PARATY

O diálogo entre construção e paisagem natural, uma das características marcantes de Paraty, orientou a concepção do Sesc Caborê.

Construído em meio a uma área verde preservada e às margens do Perequê-Açu, principal rio de Paraty, o Sesc Caborê foi projetado pelo arquiteto Índio da Costa a partir de uma relação de respeito e integração com a paisagem natural. Um jequitibá centenário, preservado no terreno, ocupa o centro da praça de convivência e guia o desenho arquitetônico da unidade. A árvore, considerada uma das espécies símbolo da Mata Atlântica, também dá nome ao Café Jequitibá.

O projeto conta com mais de 3 mil metros quadrados de área construída. A estrutura reúne sala de dança equipada com espelhos e piso especial; sala de ensaios voltada à experimentação de diferentes linguagens artísticas e pequenas apresentações; duas salas acústicas de música; estúdio profissional de áudio; duas salas de edição; galeria de artes; e quatro ateliês. Dois deles são dedicados à tecnologia, com recursos como impressão 3D, além de um espaço multiuso para cursos e oficinas.



Unidade do Caborê deve triplicar capacidade de atendimento na cidade

nidades caiçaras, indígenas e quilombolas da região.

O Sesc Caborê também pretende fortalecer o intercâmbio entre a produção cultural de Paraty e de diferentes regiões brasileiras. A iniciativa busca transformar o Caborê em um

espaço de circulação de artistas, projetos e saberes, aproximando criadores locais de iniciativas de outros estados e fortalecendo uma rede nacional de colaboração cultural.

“A inauguração da unidade Caborê é mais um passo que

o Sesc dá na ampliação dessa rede nacional de equipamentos voltados à promoção da cultura, da educação e da qualidade de vida. Um investimento que reforça o compromisso do Sistema Comércio com iniciativas que impulsionam o desenvol-



Com Camilla Orlando (Sub-20), Rilany Silva (Sub-17) e Beatriz Vaz (Sub-15), seleções femininas disputam Copa do Mundo e Liga Evolução Conmebol neste segundo semestre

Desempenho das categorias de base da Seleção Feminina

Meninas foram campeãs continentais com a camisa canarinha, e ciclo teve mais de 200 atletas convocadas

Da Redação

As Seleções Femininas de Base terão três grandes desafios neste segundo semestre. Enquanto as Seleções Sub-20 e Sub-17, campeãs sul-americanas, disputam as Copas do Mundo das categorias na Polônia e no Marrocos; a Sub-15 vai ao Paraguai para a Liga Evolução Conmebol.

Desde que Camilla Orlando, Rilany Silva e Beatriz Vaz assumiram como treinadoras, as Seleções Femininas de Base convocaram 206 atletas e chegaram a 68% de aproveitamento - foram 47 jogos e 32 vitórias.

Anunciada em junho do ano passado, Camilla Orlando estreou no comando da Sub-20 em outubro de 2025 com uma vitória do Brasil sobre o México por 3 a 0. Quatro meses depois, o primeiro título veio com o Sul-americano da categoria, realizado no Paraguai.

Já Rilany Silva chegou à Seleção Sub-17 em março do ano passado e sua primeira partida foi justamente o Sul-americano, em abril. O vice-campeonato naquele ano foi o prognóstico de um inédito quarto lugar no mundial, disputado entre 17 de outubro e 8 de novembro de 2025 no Marrocos.

Auxiliar técnica da Sub-17, Beatriz Vaz participou do ciclo de conquistas ao lado de Rilany e, neste ano, assumiu oficialmente a Sub-15, que vai para o Paraguai em busca da manutenção do título da Liga Evolução Conmebol da categoria.

PRINCIPAIS NÚMEROS E AS CONQUISTAS DO ATUAL CICLO DA BASE FEMININA:

NÚMEROS GERAIS DA BASE FEMININA

Sob comando de Camilla Orlando (Sub-20), Rilany Silva (Sub-17) e Beatriz Vaz (Sub-15), as Seleções Femininas tiveram:

- 206 atletas convocadas
- 47 jogos
- 32 vitórias
- 68% de aproveitamento geral

SUB-20

- 61 atletas convocadas
- 19 jogos
- 63% de aproveitamento
- Campeã do Sul-Americano CONMEBOL Sub-20 2026

TÉCNICA: CAMILLA ORLANDO

Antes de ganhar projeção nacional e internacional no comando de clubes e seleções femininas, a brasiliense Camilla Orlando atuou como atleta profissional, entre 2005 e 2012. De 2005 a 2007,

jogou pelo Lincoln Memorial University (EUA); e, de volta ao Brasil, jogou de 2008 a 2012 no Cresspom-DF e na Capital CF.

Como treinadora, sua primeira conquista foi o Campeonato Brasileiro Sub-18 com o SC Internacional, em 2019. À frente do RB Bragantino feminino, foi campeã do Brasileirão A2 em 2021; com o Real Brasília, campeã do Candangão Feminino em 2023; e, com o Palmeiras, campeã do Paulistão em 2024. Passou uma temporada, a de 2022, com a Seleção Feminina dos Emirados Árabes Unidos; e, no final de 2025, assumiu a Seleção Brasileira Feminina Sub-20, com a qual conquistou o 11º título Sul-Americano.

SUB-17

- 102 atletas convocadas
- 23 jogos
- 70% de aproveitamento
- Vice-campeã do Sul-Americano CONMEBOL 2025
- 4º lugar na Copa do Mundo FIFA Sub-17 2025 (primeira vez do Brasil nas semifinais)
- Campeã do Sul-Americano CONMEBOL Sub-17 2026

TÉCNICA: RILANY SILVA

Nascida em Jacaré (SP), Rilany jogou como zagueira nos clubes brasileiros Santos, Foz Cataratas e Ferro-

viária; no Tyresö, da Suécia, com o qual foi vice-campeã da Liga dos Campeões da UEFA em 2014; além de equipes da Espanha, Islândia e Portugal, com destaque para o Benfica, com o qual conquistou a Taça de Portugal. Pela Seleção Brasileira principal, participou de um ciclo vitorioso, conquistando os títulos da Copa América Feminina de 2014 e 2018.

Ao realizar a transição para a carreira de técnica, passou seis anos nas categorias de base do Benfica, entre 2019 e 2024, e do Corinthians, em 2024; e integrou a comissão técnica da equipe principal feminina do Cruzeiro. Em seu primeiro ano à frente da Seleção Brasileira Sub-17, alcançou um marco histórico ao conduzir o Brasil pela primeira vez ao quarto lugar da Copa do Mundo da categoria.

SUB-15

- 43 atletas convocadas
 - 5 jogos oficiais
 - 80% de aproveitamento
 - Campeã da Liga Evolução CONMEBOL 2025
- *números da categoria desde junho de 2025, anteriores à Beatriz Vaz

TÉCNICA: BEATRIZ VAZ

Como meio-campista, a paulistana passou pela Ju-

ventus, Itanhaém, Mackenzie (onde concluiu a faculdade de educação física), Foz Cataratas, Ferroviária, São José, Flamengo e Osasco Audax. Com os clubes, ganhou o Campeonato Brasileiro Feminino de 2014 e 2016, a Copa do Brasil Feminina de 2011 e 2014 e o Paulista Feminino de 2013.

Teve duas experiências no exterior - uma para estudar e a outra para jogar uma temporada no Boston Breaks. Convocada para a Seleção Brasileira entre 2013 e 2016, foi campeã da Copa América Feminina de 2014. Após a transição de carreira, foi técnica do Sub-20 do Corinthians por duas temporadas, 2024 e 2025. Chegou à CBF no início deste ano para ser técnica auxiliar da Rilany, na Sub-17.

PRÓXIMAS PARADAS

- Sub-20: Copa do Mundo Sub-20 na Polônia
5 de setembro a 27 de setembro
- Sub-15: Liga Evolução Conmebol no Paraguai
Quando: 8 de setembro a 20 de setembro.
- Sub-17: Copa do Mundo Sub-17 no Marrocos
Quando: 17 de outubro a 7 de novembro.